ANNO LII. NUMERO 201

SEGUNDA FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BELGRADO, 2 de setembro.

Um grande numero de officiaes russos tem-se encorporado no exercito da Servia.

COMMERCIAES

PARIS, 2 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos, á vista.

LONDRES, 1º de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LONDRES, 2 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 33 1/2.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 18 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 1º de setembro.

Mercado de algodão no mesmo; venderam-se hoje 8.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 22 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 2 de setembro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados: venderam-se hoje 8.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 d. por libra.**
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 1º de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 67 francos os 50 kilogrs.

HAVRE, 2 de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 2 de setembro.

Mercado de café firme.

HAMBURGO, 1º de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

HAMBURGO, 2 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 41** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 1º de setembro.

Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.
Assucar FAIR **refinado mascavado a 9 1/4** CENTS **por libra.**
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $4-65 a $4-85** CENTS **por barrica.**

NOVA YORK, 2 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—87.

LISBOA, 1º de setembro.

O nosso mercado monetario vae melhorando bastante. Diversos bancos, bem como alguns negociantes, não se tem utilisado da moratoria concedida por lei.
Nada mais tem havido quanto a quebras importantes, e a crise está aqui dominada.

Agencia de Pernambuco, 3 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1876.

Officios:

— Ao presidente do Espirito Santo.—Tive a honra de receber e agradeço os exemplares de leis que V. Exc. enviou-me com o officio de 18 de julho findo.

— Ao juiz de direito da primeira vara civel do Recife.—Para que se possa proceder regularmente acerca do requerimento em que Thereza Maria de Jesus, pede perdão em favor de seu pai Antonio Pereira da Motta, que se acha no presidio de Fernando de Noronha cumprindo a pena de galés perpetua a que foi condemnado por crime de homicidio, cumpre que V. S. me informe em que termo e comarca foi elle julgado.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para a guarda local da parochia de Taquaretinga, mande V. S. fornecer ao cabo Felix José da Silva, 16 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito de accordo com a respectiva tabella.— Para a mesma guarda mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial; no mesmo sentido quanto á guarda local de Limoeiro; e communicou-se aos commissarios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. pagar, de accordo com o certificado junto, o que for devido ao contratante da nova ponte da Boa-Vista William Martineaux, pelas obras executadas de abril a junho do corrente anno, conforme solicitou o respectivo engenheiro em officio de 5 do corrente.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, entrou em 2 do corrente, no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 142 a 148, e do ministerio da guerra de 22, 24 e 27 de julho findo.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar a João Valfredo de Medeiros & C., a inclusa conta de 149$600, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da secretaria desta presidencia durante o mez de julho findo.

— Ao mesmo.—Devendo proceder-se, de accordo com a sua informação de 4 do corrente, n. 443, sobre o adiantamento de dinheiros para occorrer ao pagamento das despezas com a guarda local do municipio de Salgueiro, recommendo a Vmc. que emquanto não for installada a collectoria de Cabrobó a que pertence aquelle municipio, mande adiantar á mais visinha daquella, e que estiver funccionando regularmente a quantia precisa para semelhante fim.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer um livro para a relação de mostra da guarda civica ultimamente creada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—A' vista do que informa Vmc. em seus officios de 1 e 4 do corrente, sobre a arrematação dos reparos da ponte do Engenho Novo do Cabo, autoriso-o a abrir nova concurrencia para a execução dos mesmos, augmentando se o respectivo orçamento com mais dez por cento.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar fazer a collocação dos canos que julgar necessarios no lanço da estrada do norte, comprehendido entre o rio Bu' e a entrada do engenho Itapirema, na importancia de 200$000, correndo a despeza por conta da quantia que existe em deposito no thesouro provincial, e depois receber a respectiva obra definitivamente, se estiver em bôas condições de conservação.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc., afim de que amanhã, vespera do anniversario da creação dos cursos juridicos, seja illuminado e franqueado ao publico até as horas do costume, o jardim do Campo das Princezas.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.—Constando, de informação prestada a esta presidencia pelo juiz de direito de Cabrobó, datada de 30 de junho proximo findo, que nesse termo não foram passadas cartas de liberdade aos escravos classificados por conta da quantia de.... 2:572$814, com que na distribuição do fundo de emancipação foi contemplado esse municipio, por não ter o empregado encarregado da matricula recebido instrucções sobre o respectivo processo, e nem saber dirigir-se neste, e sendo Vmc. o competente para conceder taes cartas, pelo disposto no art. 42 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e não aquelle empregado, a quem apenas cabe a verificação dos valores dos escravos pelos meios marcados nos arts. 37 a 40 do mesmo regulamento, recommendo-lhe que cumpra o que lhe é commettido no citado regulamento.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Aos membros da junta classificadora do municipio do mesmo nome.—Devendo os escravos do municipio de Salgueiro serem classificados nesse municipio, na conformidade dos avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de novembro de 1871 e 16 de março de 1874, por nelle se ter procedido á respectiva matricula, convem que essa junta informe se classificou aquelles escravos, e se já deu andamento aos seus trabalhos, de accordo com o processo marcado pelo regulamento de 13 de novembro de 1872, no corrente anno.

— Ao Sr. José Cavalcante Ferraz de Azevedo, 1º juiz de paz da parochia de Santo Antão.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 31 de junho ultimo, consultando-me, se, na qualidade de supplente do juiz municipal desse termo, podia presidir a junta de alistamento dessa parochia, tenho a declarar-lhe que, dando-se manifesta incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e supplente do juiz municipal, como foi decidido pelos avisos de 24 de setembro de 1873 e 8 de outubro de 1874, deve Vmc. convidar o 2º juiz de paz, como manda o § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, a assumir a presidencia da mesma junta e proceder ao alistamento, convindo que entre a convocação e a reunião da referida junta medica, haja o intervallo de 30 dias, como dispõe o art. 13 do citado regulamento.

— Ao commissario de policia da villa de Triumpho.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 29 de julho ultimo, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Manoel de Souza Ferraz, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta a seu officio n. 290 de 7 do corrente, que por não haver na secretaria da presidencia as collecções de leis geraes relativas aos annos de 1839 e 1840, deixa por este motivo de ser satisfeita a requisição de V. Exc.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que de accordo com a sua informação de 24 de julho ultimo, n. 423, nesta data negou-se provimento ao recurso interposto por Joaquim Antonio de Carvalho & C., do julgado da junta desse thesouro por força do qual foram multados na quantia de 151$360, relativa a 5 % do valor da proposta que apresentaram para o contrato do corte e feitio de fardamento para o corpo de policia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o commissario de policia da villa de Cimbres, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 1º do corrente mez.

— Aos directores do theatro *Santa Isabel*, José de Vasconcellos, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante e João Barbalho Uchôa Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss., que fica inteirado pelo seu officio de 3 de julho ultimo, só hontem recebido, de haverem naquella data assumido o exercicio da directoria do theatro *Santa Isabel*, para que foram nomeados por acto de 17 do mez de junho.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou em officio de 17 de julho findo, o regedor interino do gymnasio, resolve determinar que se rescinda os contratos, em virtude dos quaes Manoel Correia de Oliveira e Francisco Nogueira da Silva exercem lugares de monitor.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,235 de 1º de junho e á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 762, de 8 do corrente mez, resolve nomear o major do corpo de policia João Francisco da Cunha para commandar em commissão a guarda civica.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,235 de 1º de junho ultimo, e á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 162, de 8 do corrente, resolve nomear commandantes de districtos da guarda civica ao tenente José Carlos Vital, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, João Baptista Cabral e Manoel Eloy Mendes, sendo o 1º para a Boa-Vista, o 2º para S. José, o 3º para Santo Antonio e o 4º para o Recife.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve prorogar por 15 dias, com os favores da lei, a licença com que se acha o tenente José Carlos Vital, delegado e commissario de policia de Bezerros.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 5 do corrente, n. 456, considerar sem effeito a nomeação de Manoel Ferreira Nobre Pelinca, para o lugar que declarou não aceitar de cobrador da recebedoria de rendas internas.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que de accordo com a informação junta por copia, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, seja descontado proporcionalmente dos vencimentos do soldado do exercito Cicero da Silva Pereira, a importancia de.... 11$780, relativa ás peças de fardamento que extraviou quando praça da guarda local de Goyanna.

— Ao mesmo. — Satisfazendo o que solicita V. Exc em officio n. 646, de 8 deste mez, incluso transmitto-lhe, por copia, o relatorio de prevenção do desertor do 4º batalhão de artilharia a pé, Francisco Antonio Bim, deixando de o fazer em original, por achar-se com outros já encadernados.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, copias do aviso do ministerio da guerra, de 1 deste mez, declarando as vantagens que competem ao capitão honorario do exercito Austricliniano de Torres Gallindo, que se acha incluido no deposito de recrutas, e a disposição desta presidencia.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo de satisfazer a requisição do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 de julho ultimo, sabre factos occorridos no dominio da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e o modo pelo qual esta ha sido executada no seu primeiro quinquennio, tenho por muito recommendado a V. S. que até 11 de setembro proximo vindouro, me envie relações contendo o numero de escravos sahidos e entrados nesta provincia durante o mesmo quinquennio, e bem assim dos que entraram e sahiram no quinquennio anterior ao de que se trata.—Neste trabalho, que deverá ser feito com a maior exactidão, póde V. S. usar dos dados estatisticos de que disponha.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com o que determina o Exm. Sr. ministro da justiça, no aviso junto por cópia, datado de 21 de junho ultimo, faça V. S. eliminar das inclusas contas na importancia de 4:044$385, proveniente do transporte de presos para o presidio de Fernando de Noronha, e outros lugares, como despeza particular, a de 184$000 de passagens concedidas a parentes e pessoas de familia de réos que alli cumprem sentença; e como pertencente ao ministerio da guerra a de 23$626, resultante de frete de cinco caixões, contendo armamento.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 9 do corrente, n. 459, relevo D. Isabel Francisca dos Santos da multa que lhe foi imposta pelo collector de Olinda, por infracção do art. 35 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871; o que declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Para satisfazer a circular do ministerio da agricultura, de 16 de julho ultimo, sobre factos occorridos no dominio da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, e o modo porque está sendo executada no seu primeiro quinquennio, instantemente recommendo a V. S. que, sem prejuizo das informações até aqui exigidas com relação ao mesmo objecto, me declare até o dia 1º de setembro proximo vindouro o seguinte:

1.º Quantos escravos foram dados á matricula especial.

2.º Se em todos os municipios desta provincia procedeu-se á matricula dos escravos; e, no caso contrario, o motivo dessa omissão.

3.º Quantos escravos tem sido eliminados da matricula, declarando o numero dos que o foram por fallecimento, mudança de residencia ou alforria.

4.º Qual o numero dos filhos livres de mulher escrava matriculados.

5.º O numero dos escravos que obtiveram carta de liberdade por conta do fundo de emancipação.

6.º Qual a importancia do fundo de emancipação existente nessa thesouraria, feitas as descriminações devidas, conforme a procedencia do mesmo.

7.º Finalmente, qual o numero de escravos, que possuem peculio, com indicação do importe deste e declaração de achar-se ou não recolhido em alguma das estações fiscaes.

Póde V. S. nesse trabalho, usar dos dados estatisticos de que disponha, ainda que já os tenha remettido á esta presidencia.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S., n. 462, de hontem datado, dizendo-lhe que remetta ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, os tres livros de que allude o seu citado officio, os quaes são destinados á nova escripturação, mandada adoptar no almoxarifado do mesmo presidio pelo aviso do ministerio da guerra de 14 de junho proximo findo.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc. effectuar em apolices, nos termos da sua informação de 5 do corrente, n. 448, o pagamento da importancia de 10:545$640, devida ao arrematante do calçamento desta cidade, barão do Livramento, pela execução de 1506,52 metros quadrados do calçamento na rua Imperial, conforme o certificado junto.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de hontem datada, sob n. 456, mande Vmc. pagar a ex-praça do corpo de policia, Caetano do Rego Barros, 68$526, proveniente do saldo verificado a seu favor no respectivo ajuste de contas, conforme o pret junto.

— Ao mesmo.—Na conformidade do exposto em seu officio de 9 do corrente, n. 457, mande Vmc. pagar ao coronel João Vieira de Mello e Silva, a importancia de 700$000, relativa á factura e collocação de 20 lampeões de azeite na cidade de Caruaru', segundo contratara em 30 de março ultimo.

— Ao engengeiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Póde Vmc. receber provisoriamente a ponte dos Afogados, que se acha concluida com as alterações que ficam approvadas na importancia de 717$000, constante na nota que acompanhou o seu officio de 8 do corrente.—Communicou-se ao thesouro provincial.

—Ao inspector geral da instrucção publica.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 186, de 7 do corrente mez, que nos termos do art. 3º §§ 20 e 151 n. 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874, autoriso a justificar as faltas de exercicio dadas de 9 de dezembro de 1875 a 26 de fevereiro ultimo, pela professora Guilhermina da Silva Cunha, removida da cadeira de Quipapá para a de Sitios-novos em Villa Bella.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Para satisfação do aviso do ministerio da marinha, de 31 de julho ultimo, haja Vmc. de informar com urgencia qual a conducta apresentada nesse presidio pelo sentenciado José da Cunha Magalhães.

— Ao director da colonia Isabel.—Em resposta ao officio de V. Rvma., de 27 de julho findo, recommendo-lhe que mande admittir nessa colonia, na qualidade de alumno gratuito, a um menor filho do finado professor publico Manoel Jordão de Vasconcellos.

— Ao Sr. Antonio Francisco Cordeiro de Mello. — Em vista do que recommendou-me S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, no aviso junto por cópia, n. 6, de 28 de julho findo, louvo a Vmc. em nome do governo imperial, pelos serviços prestados á colonia Isabel mencionados no relatorio que á esta presidencia apresentou o director da mesma colonia em 15 de janeiro ultimo.—Communicou-se ao director da colonia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em additamento ao meu officio de 3 do corrente, declaro a Vmc. que a passagem concedida ao engenheiro Henrique Saenz, por conta da provincia, nos carros dessa estrada, deve ser de 1ª classe.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data deferio-se o requerimento do contratante do empedramento da estrada de Giquiá, pedindo 8 mezes de prorogação do prazo marcado no contrato para a conclusão das respectivas obras.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de informação do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 774, foi nesta data posto em liberdade o recruta a que allude o professor da 1ª cadeira da cidade da Victoria, no officio annexo ao de V. S., de 7 deste mez, sob n. 188, a que respondo.

— Ao juiz municipal do termo de Floresta.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 21 de julho ultimo, que em 17 do mesmo mez remetteu-se a camara municipal da villa de Floresta, 1,300 titulos impressos para votantes.

— Ao presidente da junta municipal de Floresta.—Accuso recebido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o officio de 17 de julho proximo findo, com o qual Vs. Ss. remetteram cópias authenticas da lista geral e supplementar dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio.

— Ao Sr. Trajano Alves de Mendonça, collector de rendas geraes do municipio de Serinhaem. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, e declarar-lhe em resposta, que a 25 de julho ultimo, dirigio-se collectivamente aos membros da junta de classificação de escravos desse municipio, tomando providencia sobre a reunião da mesma.

— Ao commissario de policia da villa de S. Bento.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de commissario de policia dessa villa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1876.

Augusto Cezar Pereira de Mendonça.—Passe portaria, concedendo a dispensa da designação, a que allude o supplicante.

Abaixo assignados, moradores na estrada de João de Barros.—Informe o Sr. ajudante das obras publicas.

Baroneza de Ipojuca.—Seja relevada.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio d'esta data ao thesouro provincial.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, afim de ser inspeccionado.

Francisco Joaquim da Rocha.—Seja relevado.

Irmandade de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras.—Não tem lugar, em vista das informações.

Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.—Sim, mediante recibo.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.—Como requer.

Jesuino Rodrigues Cardoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.—Seja relevado.

Liberato Benicio da Fonceca Lima.—Informe o S. juiz municipal do termo do Rio Formoso.

Maria do Carmo.—Requeira a supplicante o que for a bem de seu direito á autoridade competente.

Rosa Maria de Jesus.—Seja relevada.

Padre Thomaz Antonio de Moraes Castro.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Padre Temistocles Gonçalves de Andrade.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Zeferino Ferreira Velloso.—Informe o Sr. capitão do porto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu sabbado em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas até 23, do Pará até 26, do Maranhão até 28, do Ceará até 30, do Rio Grande até 31 de agosto, e da Parahyba até 1º do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

AMAZONAS

— Lemos no *Jornal do Amazonas* as seguintes noticias do rio Purús.

« No dia 29 de junho, no lugar denominado Quiciá, o Sr. João Gaspar da Fonceca, socio da firma commercial de Fonceca & Barreiros, achando-se incommodado com dores rheumaticas, pelas pernas, deliberou na noite daquelle dia fazer uma fricção com aguardente forte, 33 g., e camphora, depois de findo o curativo, que foi feito pelo proprio Sr. Fonceca, enrolou este alguns pannos nas pernas e ensopou-os depois; concluido isso, procurou recolher as pernas para dentro da rede em que estava sentado, passando a esquerda por cima da vela que continuava accesa, eis que pega fogo nos pannos ensopados; o quadro era aterrador; o Sr. Fonceca, querendo evitar o incendio no seu barracão, corre esbaforido para fóra, mas sempre com o terrivel incendio em uma das pernas; quando accudiram e apagaram o fogo, já a infeliz victima tinha quasi perdidos os sentidos. Carregado e tratado conforme os recursos do lugar, o estado do Sr. João Gaspar da Fonceca é digno da maior lastima. Uma perna toda descarnada, apenas se conserva com os ossos expostos, sem que nenhuma carne se veja. As dores que soffre o padecente são faceis de calcular se. Quando acontece fazer qualquer movimento o sangue em jorros corre-lhe pela rede e causa-lhe gemidos de cortar o coração. O seu estado ao traçarmos estas linhas é perigosissimo. Só a Providencia Divina o salvará. »

« Mais uma outra desgraça veio cobrir de luto a familia do Sr. José Antonio Corrêa da Costa, negociante estabelecido no lugar denominado Abufary:

« No dia 16 de julho, pelas 7 horas da manhã, o filho mais velho do Sr. José Antonio Corrêa da Costa, de 22 annos de idade, sahindo de casa para cortar algumas cannas, foi-lhe pedido por sua mãi, que na volta lhe apanhasse uma porção de gengibre.

« O bom filho, não se olvidou do pedido de sua mãi, e já em seu regresso para casa vai apanhar o gengibre; estavam colhidas as raizes que julgava serem bastante, e na occasião em que curvado, as apanhava, para botar dentro de uma folha que havia collocado sobre o braço esquerdo, sente uma horrivel dentada sobre o pulso, que pela folha estava coberto; grita, atira com o gengibre para o chão, e vê-se atracado por uma horrivel cobra, que denominam de—Surucucú—; a becca do reptil, havia-lhe abrangido o pulso; o sangue corria de medonha forma, dir-se-hia que todas as arterias estavam sangradas!

« O padecente gritou, e só em socorro teve dous irmãosinhos, que por serem de menor idade, nada mais fizeram que correr para casa e darem parte do acontecido a seus pais; estes sabedores, dirigiram-se ao lugar do sinistro e em caminho já encontraram o filho que banhado em sangue, procurava allivio para as terriveis dores que lhe faria soffrer o veneno do aminal que o havia mordido.

« Conduzido por seus pais para casa, empregaram logo todos os recursos, mas nada fazia parar a inflammação que logo se espalhou por todo o corpo, a ponto de chegar a rachar a pelle, em forma aterradora.

« O quadro que presenciavam os infelizes pais era contristador!

« Vinte e quatro horas depois do acontecimento rendia a alma ao Creador o bom amigo, bom cidadão e exemplar filho do Sr. José Antonio Corrêa da Costa, que inconsolavel prantéa tão sensivel perda. »

« No dia 28 de julho, no lugar denominado Guajaratuba, seriam 4 horas da tarde, quando uma filhinha do Sr. José Antonio Leite, por nome Leonor, de 3 annos de idade, dirigio-se ao porto, aonde estava sua mãi, lavando roupa, e approximando-se da beira d'agua, desapparece, sem ser vista por sua mãi, que só momentos depois, quando por ella passava um chapéo de carnaúba, que sua filhinha trazia na cabeça, e que vira o rasto, procura pela filha e já não a encontra; corre, vai junto a uma montaria que proxima estava amarrada, e nada da querida filhinha; apenas via as pegadas da infeliz, que mostravam ter ella estado naquelle momento alli.

« Corre esbaforida para casa, ainda procura por aquella filha de seu coração, que já não existia, e debalde scientifica do occorrido o Sr. Leite e mais pessoas da casa, que dirigem-se ao porto, e ahi encontram vestigios de que a desventurada criança, ou resvalara no perão, ou fôra arrebatada por algum peixe ou serpente aquatica.

« Como loucos, os pais da infeliz victima não sabiam o que fazer, empregaram por fim todos os recursos a ver se encontravam o cadaver da sua querida Leonor, e sempre baldados eram os trabalhos, quando desenganados, seriam 7 horas da noite, o Sr. Leite mandou pescar algumas piranhas e abrindo-as, encontrou no buxo de todas ellas fragmentos de carne, cabellos, etc., etc.

« Convencidos, pois, da terrivel realidade, os pais do anginho, que na terra se chamava Leonor, pranteam inconsolaveis a perda que tiveram. »

— Sob o titulo—*Exploração do rio Andirá*—, lemos nesse jornal:

« A commissão de exploração dos affluentes do Amazonas, que, como se sabe, tem por chefe o nosso illustre amigo o Sr. conde Fernand Gaston de Rocheville e por ajudante o Sr. Alexandre Haag, acabam de voltar de novo a esta capital pelo vapor *Arary*, depois de haverem explorado grande parte do rio Andirá.

« Segundo somos informados, na viagem importante que vem de fazer por esse ignoto rio, a commissão teve de vencer sérias difficuldades de toda natureza, difficuldades todavia inseparaveis dessas sortes de emprezas.

« No entanto, pode-se bem dizer, que ella tem levado completamente ao fim a sua missão e se tem posto em condições de poder fornecer em detalhe ao governo dados exactos sobre a natureza e o estado desse rio, que elle veio de porcorrer em quasi toda sua extensão. »

— Sob o titulo—*Rio Jutahy*, lemos na *Revista do Amazonas*:

« Um dos esforçados commerciantes do rio Solimões, o Sr. Francisco Rabello de Souza, acaba de fazer uma viagem ao rio Jutahy em um pequeno vapor de sua propriedade.

« Desde muito que é reclamada pelos interesses do commercio a navegação a vapor nesse rio, um dos mais ricos em seringaes ainda virgens.

« A difficuldade do transporte tem sido a causa de permanecerem quasi desertas as ferteis margens do Jutahy, é portanto um motivo de justo louvor o procedimento do Sr. Rabello, que sem auxilio algum iniciou uma linha de navegação entre Fonte-Boa e aquelle rio.

« Difficil sera sustentar tão arrojado commettimento sem uma subvenção, por isso, parece-nos de equidade que a administração da provincia não negue sua protecção á empreza.

« O Sr. Rabello em sua primeira viagem chegou até Popunha, gastando de navegação effectiva 197 horas na subida e 123 na descida. »

PARÁ.

— O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano chegára á capital, de volta de sua visita pastoral á cidade da Vigia.

— A presidencia da provincia, attendendo ás más circumstancias financeiras da provincia: dispensou tres dos engenheiros encarregados de trabalhos por conta da provincia, ficando todo o serviço á conta do engenheiro José Felix Soares, sem outras gratificações além da que já percebia; suspendeu, de accordo com o gerente da companhia de navegação a vapor do Amazonas, o serviço das linhas de Soure, Acará, Monte-Alegre e Porto de Moz, reduzindo assim 50:000$ na subvenção.

— Deram-se alguns disturbios entre praças de linha e a guarda urbana, acerca dos quaes assim se expressa o *Diario do Gram Pará*:

« Hontem (22) desde ás 3 horas da tarde, grupos de soldados do 4º batalhão de artilharia e de operarios militares do arsenal de guerra, uns em mangas de camisa e outros fardados, e todos armados de achas de lenha e sabres, percorriam as ruas da cidade, provocando as patrulhas em seus postos e a qualquer praça da guarda sob meu commando que encontravam; varios conflictos se deram daquella hora ás 10 da noite, sendo presos dous soldados do 4º batalhão e sete operarios militares.

« Na mesma occasião mandei participar ao official de estado-maior do 4º batalhão e ao do arsenal de guerra, os quaes mandaram buscar os presos por escoltas, sendo cinco operarios, que foram presos ás 8 horas da noite, remettidos hoje pela manhã ao respectivo director.

« Dos conflictos resoltou sahirem feridos levemente um soldado do 4º batalhão e 3 guardas da 2ª estação, e gravemente 2 guardas, sendo 1 da 1ª e outro da 2ª estações.

« A escolta do 4º batalhão que veio buscar os dous soldados, participa o commandante da 2ª estação, passando pela rua de Santo Antonio, onde mora o tenente ajudante do mesmo batalhão, deixou na casa do dito tenente os presos e voltou, por sua ordem, até o largo de Santo Antonio, afim de espancar e matar, se necessario fosse, a qualquer urbano que encontrasse, cuja ordem foi religiosamente obedecida pelo sargento coronheiro, commandante da escolta e praças que a compunham. »

« Ante-hontem (22), ás 8 horas da noite, repetiram-se os conflictos entre os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé, e as patrulhas e soldados da guarda urbana.

« Como no domingo, um grupo de soldados do 4º, armado de cacetes, procurava as patrulhas nos seus postos, envolvia-as e aggredia os soldados urbanos, que faziam o serviço das rondas.

« Ao chegar ao largo de Santa Anna travou o referido grupo luta renhida e descommunal com as patrulhas que estacionam naquelle ponto, resultando do conflicto muitos ferimentos feitos aos guardas urbanos, os quaes em numero inferior ao dos seus aggressores não poderam evitar a luta, que durou até 9 horas mais ou menos, affluindo ao lugar do tumulto grande numero de cidadãos e comparecendo o Exm. commandante das armas, que a muito custo pôde conter os perturbadores da ordem e socego publicos, prendendo e fazendo conduzir ao respectivo quartel os soldados criminosos.

« Pessoa, que a tudo esteve presente, refere-nos que o conflicto foi por demais grave, e que a insubordinação dos soldados de linha chegou ao ponto de ser desobedecido o proprio commandante das armas.

« Não é a terceira nem a quarta vez que se dão factos destes, entre os soldados de linha e os guardas urbanos.

« Um paisano que foi ferido por um dos soldados está gravemente doente. Além desse paisano foi ferido um guarda urbano pelo mesmo soldado.

« Asseguram-nos que os soldados de linha que entraram no conflicto eram sómente do 4º batalhão de artilharia, que foram reconhecidos, quando corriam para o largo do respectivo quartel ao ouvirem o toque de revista.

« Não resta, portanto, a menor duvida de que fossem elles os autores das desordens.

« Acreditamos que S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira terá tomado já todas as medidas tendentes a pôr fim de uma vez a esses factos tão lamentaveis quão desacreditadores da civilisação do nosso paiz e da disciplina militar entre nós. Se, porém, continuarem a reproduzir-se os factos que nestes tres ultimos dias se tem dado nesta capital, é certo que convém tomar medidas rigorosas contra os seus autores.

« Decididamente os mesmos soldados pelo procedimento que teem tido mostram querer voltar ao aviltante estado de que os tirou o ultimo regulamento militar, que teve por fim moralisal-os e distingui-los dos escravos.

« Pois não é por falta de rigor; sabemos que o distincto commandante do 4º batalhão, Sr. tenente-coronel Benedicto Marianno de Campos, tem empregado todos os esforços para disciplinar e moralisar os seus soldados. »

— O valor official de exportação da provincia, foi no mez de julho ultimo, de 398:331$914
contra, em julho de 1875 974:737$178
e em julho de 1874 773:121$877

— Os generos exportados no mez de julho ultimo foram:

6,636	kilos de cacáo	.	Valor	2:853$480
220,177	«	borracha .	«	304:129$820
32,070		couros seccos	«	6:677$650
89,499	«	castanha .	«	13:348$008
98,931	«	couros verds	«	17:435$570
8,164	«	oleo de cup.	«	9:796$800
13,593	«	salsa .	«	17:321$760
1,613	«	cs. de veado	«	1:451$700
107	«	guaraná.	«	363$800
18,593	«	piassava	«	3:339$540
2,817	«	urucú .	«	844$426
1,511	«	cravo	«	552$580
685	«	algodão	«	308$203
4,349	«	grude .	«	9:653$200
		Diversos artigos	«	10:285$330
				398:331$914

— Essa exportação teve o seguinte destino:

53:819$210 para New-York;
279:228$284 — Liverpool;
45:295$600 — Portugal; e
19:988$820 — Sul do imperio.

— Achava-se no porto de Belém, em viagem de Nova-York para o Rio de Janeiro, a curveta brasileira *Nictheroby*.

— Procedente de Glasgow, onde foi construido, chegou no dia 14 de agosto ao porto de Belem, o hiate á helice *Souza Franco*, contratado pelos Srs. Etchegoyen & Frox para o serviço da nossa alfandega.

Eis as dimensões da elegante embarcação: comprimento entre as perpendiculares, 90 pés; bocca 15 ditos; e pontal, da quilha á coberta, 10 ditos. Arqueá 80 toneladas.

O hiate *Souza Franco* parece, pelas suas linhas finas, um primoroso specimen de architectura naval. O casco é de ferro, a coberta de teca. Com magnificas disposições para alojamento do guarda-mór, commandante e officiaes do navio, e uma boa praça d'armas, deve ser um excellente barco, que vale bem os oitenta e tantos contos de réis que custou.

As machinas do *Souza Franco* são da força nominal de 45 cavallos dynamicos. A marcha do navio deve ser de 12 milhas por hora. Veio á vela de Glasgow, com 42 dias de viagem, sob o commando do Sr. Robert Morrison.

— A commissão geologica que está em excursões no Amazonas, para o levantamento da carta geologica do Pará e Amazonas, esteve na serra do Ereré, Monte Alegre, levantando a carta d'aquella região e estudando a sua geologia. A commissão ficava ás ultimas noticias, a partir para a serra de Tajaury e subir depois o rio Marcurú.

— A empreza de navegação do rio Marajó mandou construir nos Estados Unidos mais um vapor que se denominará *Arapixy*, para o serviço das suas linhas de navegação. Seguira no vapor *J. B. Walker* para os Estados-Unidos o Sr. José H. de Noronha, engenheiro da empreza, que vai dirigir a construcção do navio.

— O Sr. D. Raphael Reyes, emprezario da navegação do rio Içá ou Potomayo, seguio de New-York para a Europa em 15 de julho ultimo. Depois de uma demora de um mez na Europa, volverá o Sr. Raphael Reyes a New-York, afim de ultimar os negocios de que depende o desenvolvimento de sua empreza, que ha de ter a importancia do grande commercio com a Colombia e Equador, que a navegação do Içá vai servir.

— Na ponte da alfandega foi montada uma locomotiva para o serviço de aterro do caes da marinha.

A machina é da força de 20 cavallos e pesa 11 toneladas. A peça principal é do peso de 5 toneladas e um terço, foi lingada pelo guindaste a vapor da alfandega, que uma vez mais justificou a resistencia e a boa qualidade do seu machinismo e do bom assentamento.

— Achava-se tambem no porto a canhoneira brasileira *Pedro Affonso*.

MARANHÃO.

— A assembléa provincial terminou no dia 30 de agosto, os seus trabalhos legislativos.

O *Paiz* assim se exprime a esse respeito:

« Se não foram as leis de suppressão de escolas e a do emprestimo municipal, podia dizer-se que todas as suas deliberações estiveram de harmonia com os interesses da provincia, revelando os bons sentimentos patrioticos da maior parte de seus membros.

« No estado em que se acham as finanças publicas, aconselha o bom senso que, mesmo quando se trate de melhoramentos materiaes haja toda a prudencia, e diante dessas difficuldades creadas por tal estado cahem os melhores desejos. »

— A directoria da Associação Typographica Maranhense ficou assim organisada:

Presidente.
Manoel Francisco Vianna Pires.
Vice-presidente.
João Francisco Bezerra Menezes.
1º secretario.
Joaquim Antonio Luiz da Paz.
2º secretario.
Alfredo José de Lemos.
Thesoureiro.
Joaquim de Faria Guimarães.

Commissão fiscal.
Antonio Joaquim de Barros Lima.
Avelino Rosa Neves.
Francisco Bezerra de Menezes.

— A presidencia da provincia concedeu por 6 mezes o theatro S. Luiz ao artista Vicente Pontes de Oliveira.

CEARÁ

— A assembléa provincial, sob proposta do Sr. Gustavo Gurgulino, nomeou uma commissão de seu seio, composta dos Srs. Gustavo Gurgulino, M. Barroso, Praxedes Theodulo, Mendes da Rocha, e Martins de Jesus, para congratular se com o Exm. Sr. desembargador Faria Lemos, presidente da provincia, pelo congrassamento do partido conservador.

— Em Santa Quiteria fallecera o tenente José de Mesquita Magalhães, membro importante do partido conservador.

— Consta-nos, diz a *Constituição*, que no dia 13 de agosto, ás 8 horas do dia, Raymundo Thomaz, tendo reunido cousa de cincoenta capangas, entrara na villa de Lavras e dirigindo-se á cadeia publica, della tirara um criminoso de sua predilecção e fora em seguida á casa do nosso prestante amigo Dr. Fortuna, digno juiz municipal, assassina-lo ou espanca-lo, e só não realisara o seu terrivel intento; porque, prevenido em tempo, o Dr. Fortuna pôde subtrahir se á suabrutalidade.

« A noticia é verdadeira; pois não só consta de cartas de pessoas fidedignas do Icó e Lavras, como de pessoas, cujo testemunho não pode ser posto em duvida. Quanto ás circunstancias que revestem o attentado, só mais de espaço serão sabidas.

« A' ultima hora constava que o Dr. Fortuna se dirigirá á capital, afim de solicitar providencias, que garantam a sua autoridade e pessoa seriamente ameaçadas. »

— Ainda lemos nesse jornal:

« Pelo primeiro vapor que se espera do sul deve chegar o Sr. Claudiano Luiz Pinna, inspector da 1ª classe da repartição geral dos telegraphos.

« O Sr. Pinna vem commissionado por nosso patricio o Sr. Dr. Felinto Gomes de Araujo, engenheiro encarregado da construcção da linha telegraphica terrestre do Recife a esta capital, para dar começo aos trabalhos daqui para o sul.

« Consta-nos que o Dr. Felinto ficaria traçando a linha entre a Parahyba e Mamanguape, e que brevemente se achará entre nós. »

— A administração do correio arrecadou no mez de julho 649$280.

— O *Cearense* publica o seguinte:

« No dia 19 do corrente firmou a directoria da companhia cearense da via-ferrea de Baturité um contrato com o engenheiro Dr. Luiz da Rocha Dias para o prolongamento da estrada da Pacatuba á povoação da Canôa, até a margem direita do rio do mesmo nome.

« Este contrato assenta nas mesmas bases estabelecidas para aquelle, que a directoria havia resolvido fazer lavrar no Rio de Janeiro, sujeito á approvação do governo.

« Havendo o engenheiro Dias reconhecido alli a necessidade de algumas modificações ás bases estipuladas, quanto a parte financeira, modificações, que de nenhum modo traziam maior encargo á companhia, resolveu dirigir-se de novo a esta capital e solicitar da directoria a aceitação dellas.

« Annuindo, a directoria firmou o contrato, que tem por fim a conclusão da via-ferrea de Baturité até a povoação da Canôa e o fornecimento á companhia de 650 contos de réis de que ella precisa para completar o capital despendido na 1ª secção, visto como não foi sufficiente a somma levantada com a subscripção de acções.

« O emprezario fica obrigado a construir toda a linha com estações, etc., e a ministrar o material rodante necessario.

« Pelas obras e fornecimento dos 650 contos de réis recebera elle 3.922:200$ em acções ao par, das quaes 3.522:200$ terão uma renda garantida de 7 0/0, afim de occorrer á amortisação e pagamento de juros do capital, que é de mister levantar na Europa e ficará servindo de caução.

« Dentro de nove mezes, a contar do deposito das acções, começarão as obras e será entregue uma parte do trem rodante; no termo maximo de 30 mezes estarão concluidas as obras.

« A modificação mais importante ás bases, que haviam sido estabelecidas, consiste em ter-se convencionado que a quantia de 650 contos de réis, que devia ser fornecida no começo das obras, seja agora em quatro prestações, a saber: a 1ª de 200 contos de réis no começo dos trabalhos e as tres restantes, de 150 contos cada uma, a 6, 9 e 12 mezes, a contar da data em que tiver sido paga a primeira.

« O contrato, entretanto, ficou dependente de approvação do governo imperial, do qual vai solicitar a companhia garantia de juros para mais 800 contos de réis de capital.

« Sendo approvado, ha toda esperança de que muito breve veja a provincia realisado o mais importante melhoramento, a que póde aspirar na actualidade.

« O custo das duas secções de estrada (de Pacatuba a Baturité, ficará sendo de 3.272:200$, e o de toda a estrada de 4.600:000$, mais ou menos.

« Sendo de 4,000 contos o capital ora garantido á companhia, é indispensavel o augmento solicitado.

« Segundo o orçamento do engenheiro Coutinho as duas secções da estrada, de cuja construcção se trata, deveriam custar 4,800 contos de réis, e sendo o ajuste ora firmado de 3.272:200$, vê se que a companhia conseguio realisar uma reducção de 32 0/0, approximadamente, no custo da estrada.»

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador*:

« No dia 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde, João Baptista de Andrade, morador nesta cidade, lançando mão d'uma arma de fogo com que costumava caçar, disparou-a contra seu filho João Baptista de Andrade Junior, que nessa occasião se achava na porta com sua mulher em uma rua defronte daquella em que residia seu pai.

« Segundo fomos informados, o motivo que o levou a praticar esse acto tão revoltante, foi o estado de completa embriaguez em que se achava.

« O que realmente é acreditavel, porque não produzio o effeito desejado o tiro dirigido por elle, uma vez que não sabe qual a direcção que tomou a carga da espingarda.

« A esse facto succedeu a prisão do criminoso pelo delegado da capital, que procedeu o inquerito policial, e trata se de instaurar o respectivo processo.

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Pelos dous ultimos paquetes vindos dos portos do norte deixamos de escrever-lhes por estarmos completamente baldos de materia, que podesse prender a attenção publica; certo é que poderiamos, ao menos, ter-lhes fallado acerca da festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira desta capital, cujo assumpto prestar-se-hia a longos, porém agradaveis detalhes.

« Quanto a nós, parece-nos que poucas festividades religiosas excederão neste paiz a de que nos occupamos; e assim não seria fóra de proposito della tratarmos detidamente, como fazem outros.

« Nós, porém, abstemo-nos de fazer essa descripção minuciosa não só porque poderiamos passar por exagerados aos olhos dos que não conhecem ou ainda não tiveram occasião de assistir a essa festividade de dez dias consecutivos, como tambem porque teriamos de roubar-lhes maior espaço nas columnas do *Diario* que melhor podem ser aproveitadas.

« O que, em conclusão, podemos affiançar-lhes é que a festa das Neves, com a qual despende esta população, annualmente, alguns contos de réis, vai de anno para anno tornando-se mais notavel e esplendida; e, cousa singular! apezar da falta de dinheiro em que se acha esta capital, não se fez ella sentir na ultima festividade, sendo que, ao contrario, foi uma das melhores que temos visto.

« E' este um enigma que não será de difficil decifração.

« A Virgem Santissima das Neves protege aos seus filhos.

« Em um dos ultimos paquetes que aqui tocaram, vindos dos portos do sul, chegou um contingente de 80 praças e dous subalternos do 17 de linha ao mando de um capitão, cuja força, segundo as ordens do respectivo ministro da guerra, se deverá empregar no serviço da guarnição da praça, que estava sendo feito com bastante atropello.

« Consta-nos, entretanto, que na mesma occasião a presidencia recebera ordem para fazer seguir para essa provincia, afim de se encorporarem a um dos batalhões alli estacionados as praças aggregadas á companhia de infantaria desta, cujo numero se eleva a mais de 100.

« Se assim foi, como se nos assegura, essa negociada prejudicou a provincia, que, tendo apenas recebido 80 praças, vai ficar privada de cento e tantas.

« Póde ser que a provincia, com essa diminuição de força, fique mais garantida, se é a ella que se deve a successão dos crimes que se commettem em tão grande escala por toda a provincia, se ao contrario, não achamos explicação, devido sem duvida á nossa imperícia n'arte da guerra.

« Vai bastante demorada a safra do algodão e do assucar, em consequencia das pesadas chuvas que teem cahido nestes ultimos dias, como se estivessemos no rigor do inverno.

« O algodão deve ter soffrido bastante com essa nova invernada, cabendo aqui o emprego do adagio: em cima da queda couce!

« Quanto ao assucar, sabemos que alguns engenhos, que já estavam moendo, pejaram á espera de melhor tempo.

« Não temos idéa de uma invernada tão forte em época igual a esta! Parece que tudo lá por cima está se desmanchando em agua.

« Já devem de ser bastantes consideraveis os prejuizos causados por essas chuvas intempestivas, e maiores ainda serão, se continuarem ellas por mais dias.

« Está designado o dia 7 do corrente para a inauguração da linha telegraphica que tem de ligar esta provincia á essa, o que será de grande vantagem para as duas irmãs, em vista das relações commerciaes, que mantem entre si.

« E' especialmente ao illustre Parahybano que tão habilmente dirige hoje a pasta da justiça, Exm. conselheiro Diogo Velho, que devemos tão importante melhoramento.

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Pelo vapor *Cururipe* recebemos jornaes do Aracajú até 26 de agosto, e de Maceió até 1º do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Acha-se entre nós, chegado ha poucos dias da Bahia, o Sr. Pedro José Pereira Espinheira, socio da respeitavel firma de Espinheira & Irmão, que, segundo nos consta, viera dar começo á construcção de um edificio apropriado ao fabrico de sabão, como cessionarios do privilegio concedido por lei provincial. »

« Descobrio se alli uma quadrilha de ladrões, composta de escravos e pessoas livres, que com chaves falsas, ha 2 annos, prejudicavam o commercio daquella praça. Prendeu se no dia 15 um escravo do commerciante Albino Lopes Macieira. Houve conflicto na prisão, pois que os companheiros apresentaram se para tomar o preso das mãos da escolta. O Dr. chefe de policia mandou reforçar o destacamento, e deu as providencias necessarias a respeito de taes factos. »

« Foram capturadas no termo de Itabaiana as criminosas Rosa e Isabel, pronunciadas no art. 201 do codigo penal. »

ALAGÔAS.

— Já se achava no exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros.

— No lugar Riacho Vermelho, do termo de S. Miguel, Bernardino da Silva Godoys deu oito facadas em Rosalina Maria da Conceição, sendo preso pouco depois de perpetrado o crime.

— A alfandega de Maceió arrecadou no mez de agosto 12:493$418.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Chrysolite*, trazendo datas de Lisboa até 17 de agosto. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA.

A esquerda republicana reunio-se no dia 7 do corrente pela ultima vez, em Paris, antes do encerramento da sessão. Recebeu participação de que o governo estava resolvido a prorogar as camaras até o dia 12, e a convocal-as para os primeiros dias de novembro. A reunião determinou depois a sua maneira de proceder durante as ferias.

A mesa da esquerda, com a qual todos os membros do grupo são convidados a corresponderem se, reunir-se-ha todas as vezes que o seu presidente julgar util a sua convocação. Até mesmo a mesa se reunirá com as dos dous outros grupos da esquerda, se as circumstancias o exigirem.

A proposta Gatineau, tendente a acabar com as perseguições por acontecimentos do tempo da communa, tambem foi examinada. A assembléa foi de opinião que deve ser discutida em primeira deliberação antes da prorogação da camara.

A sessão da camara dos deputados do dia 7 do corrente pouco interesse apresentou. Approvou-se uma proposta, limitando ao mez de setembro proximo a duração do subsidio concedido aos emigrados hespanhoes.

O senado francez, em sessão do mesmo dia, recebeu communicação do relatorio do Sr. de Parieu sobre a lei dos maires. A urgencia foi reclamada pelo Sr. de Marcere, mas a assembléa adiou para o dia seguinte a votação a este respeito.

Este adiamento, tendo sido votado a requerimento do Sr. Jules Simon, deve se evidentemente interpretar em sentido mais favoravel que desfavoravel ao ministro.

No dia immediato obteve effectivamente no senado a urgencia a lei dos maires, e logo em seguida o Sr. duque de Broglie subio á tribuna para combater o art. 1º da lei, o qual, apezar disso, foi approvado.

Sobre o art. 2º houve luta mais renhida. E' o que contem o principio da eleição dos maires pelos conselhos municipaes. Foi combatido pelos Srs. Grivart e Bocher, que são partidarios da lei de 1831, isto é, da nomeação dos maires e dos adjuntos pelo governo, mas sob a condição de os escolher no seio do conselho municipal.

O Sr. de Marcere defendeu energicamente o projecto, respondendo ao Sr. Grivart.

O Sr. Jules Simon é quem ha de responder agora ao Sr. Bocher, que foi o ultimo orador que fallou sobre o art. 2º.

INGLATERRA.

Na camara dos communs, em uma das ultimas sessões, houve viva discussão ainda a proposito das atrocidades commettidas pelos turcos na Bulgaria. A attitude do governo nesta questão não lhe tem conciliado as sympathias.

Lord Harrington fez um discurso atacando e condemnando a politica do governo a este respeito, que foi muito applaudido.

Respondeu-lhe o Sr. Disraeli, mas por forma tal que parece conhecer-se não estar muito convencido das razões que allegou.

No dia 8 do corrente deviam começar as ferias para o supremo tribunal de justiça.

ITALIA.

O ministro do interior do reino de Italia, o Sr. Nicotera, não perde occasião alguma de manifestar aos republicanos daquelle paiz que, apezar das relações que em tempos teve com elles, quer no exilio, quer na opposição, não é solidario com as opiniões delles e muito menos está disposto a servir os seus interesses.

Segundo diz um jornal de Roma, logo no dia seguinte á sua subida ao poder, o viram castigar asperamente alguns demagogos de Mantua que se enganaram com a significação da mudança de ministerio, e que se preparavam para o explorar.

Muito recentemente tendo o Sr. Bertani tentado comprommettel-o, o Sr. Nicotera não hesitou em o abandonar. Uma correspondencia de Roma diz que este rompimento ficou agora de todo resolvido.

Na festa da inauguração do caminho de ferro de Ciriè a Lango, a que assistiram um delegado do rei, alguns ministros, senadores, representantes e altos funccionarios das provincias de Turin e de Alexandria, o Sr. Vegezzi fez um brinde ao Sr. Nicotera, certificando-o de que se o terreno politico chegasse a vacillar sob os seus passos, elle encontraria seguro apoio no antigo Piemonte, que tem por divisa: « Unidade e liberdade. »

O ministro respondeu que esse perigo não era para temer emquanto reinasse a casa de Saboia.

Em seguida ao ministro do interior fallou tambem o presidente do conselho de ministros, o Sr. Depretis, o qual proferio um brilhante discurso neste mesmo sentido, que foi muito applaudido e victoriado por todos que estavam presentes.

Com o discurso do Sr. Depretis, terminou a ceremonia, que foi muito concorrida.

ALLEMANHA.

A *Gazette Nationale* diz que o governo allemão está tratando novamente do seu antigo projecto, prohibindo por uma lei do imperio as procissões, as peregrinações e as outras exhibições do culto catholico, fóra das igrejas e dos cemiterios. Tinha renunciado a elle a pedido ou pelos conselhos da opposição de Baviera, mas os graves conflictos que se teem dado ultimamente obrigavam-no a reconsiderar sobre esta sua ultima determinação.

O futuro Reichstag allemão tem de occupar-se com uma tarefa bem espinhosa: a discussão das grandes leis judiciaes.

Sabe-se que os projectos destas leis elaborados por uma commissão parlamentar, ja passaram por muitas provas preliminares. Resta agora concordarem os governos federaes sobre varios pontos a respeito dos quaes existe ainda uma certa divergencia de vistas.

O principe chanceller já deu conhecimento dos projectos com as emendas ao conselho federal. Este tem de dar o seu voto sobre elles em ultima instancia. Os pontos em litigio são numerosos, principalmente no codigo do processo criminal.

O codigo do processo civil e a organisação judicial apresentam tambem alterações importantes porque se acham em jogo os interesses particulares.

Diz a *Correspondance provinciale*, que as datas para as eleições estão provisoriamente fixadas pela maneira seguinte: dissolução da camara dos deputados a 17 de outubro; eleição dos deputados, alguns dias depois; eleição dos delegados eleitoraes, poucos dias antes da dos deputados; abertura da sessão do Reichstag actual na primeira quinzena de dezembro, depois dissolução do Reichstag; eleições para o Reichstag a 5 de janeiro de 1877; abertura da sessão do Landtag prussiano a 8 de janeiro, e da do Reichstag em fevereiro.

O imperador Guilherme, segundo as ultimas noticias, sahio de Gastein na manhã do dia 11 de agosto corrente e chegou no dia immediato depois do meio dia a Bayreuth, onde será hospede do rei de Baviera por alguns dias. Haverá em sua honra varias festas, e diz-se que assistirá tambem em dous dos dias que alli se demorar a representação do *Cycle des Niebelungen*. Depois partirá dalli directamente para Berlim.

RUSSIA.

Segundo contam varias folhas, e entre ellas a *Independance belge*, o Sr. de Gortchakoff esteve quasi a ser victima de um horrivel attentado.

Uma mulher russa, bastante moça, desfechou sobre elle dous tiros de rewolver, quasi á queima roupa, mas que felizmente não acertaram no ministro.

Parece que motivos politicos deram origem ao criminoso attentado contra a vida deste notavel estadista.

A mulher foi logo presa e activa-se-lhe o processo.

ORIENTE.

Os turcos annunciam officialmente a sua victoria em Gurgusowaty. Atravessaram o Timok abaixo de Zaitchar.

Na Bosnia e no Montenegro não lhe correm as cousas tão bem. A *Francfurter Zeitung* diz que Moukhtar-pachá, general em chefe turco, que está em Trebinje, entabolou negociações com o principe Nicoláo para estabelecer as condições de uma capitulação. Pede para se retirar para a Austria com armas e bagagens, e o principe Nicoláo só lhe concede a retirada depois de ter entregado as armas.

Osman-pachá, logar-tenente de Moukhtar-pachá que foi feito prisioneiro na batalha que decidio da sorte do exercito ottomano na Herzegovina, chegou a Cettinje e é ahi tratado com as attenções devidas ao seu alto posto. Alguns jornaes tinham propalado o boato de que tinha sido mandado fuzilar pelo vencedor; mas taes boatos eram completamente destituidos de fundamento.

O principe Nicoláo até mandou prestar as ultimas honras militares ao general turco Selim-pacha, morto no campo de batalha.

Na *Independance belge* vem confirmada a victoria dos turcos em Gurgusowatz e a tomada de Zaitchar pelos mesmos. Já se esperava este ultimo acontecimento, porque ficando Zaitchar entre os dous exercitos de Nich e de Widdin não se podia defender por muito tempo depois da derrota de Horwatovich.

A tomada desta praça completa a victoria de Gurgusowatz. Os turcos estão senhores de toda a linha do Timok, isto é, de toda a fronteira oriental da Servia, desde Nich até ao Danubio, e os servios estão reduzidos a defender a sua segunda linha sobre o Morawa, se for verdade, como se diz, estarem resolvidos antes a derramar até a ultima gota de sangue do que a confessarem-se vencidos.

A's difficuldades estrategicas desta operação juntam as que criam em Belgrado as noticias destes ultimos desastres.

Entretanto a Turquia, segundo diz o *Temps*, e com quanto seja grave a posição da Servia, apressa-se muito em a julgar desesperada. Os revezes soffridos pelos servios no valle do Timok e nos plainos onde nasce este rio teem comprommettido bastante a sua situação, não ha duvida, mas não teem abatido a sua coragem.

Noticias de Belgrado dizem que, apezar de tudo, se teem tomado pelo quartel general todas as providencias para a continuação da luta.

Dizem mais as mesmas noticias que o governo vai publicar uma proclamação declarando as suas derrotas, mas appellando para o patriotismo da nação, afim de conjurar as suas consequencias.

As habeis retiradas que as tropas servias fizeram permittiram-lhes ficarem de posse dos desfiladeiros que conduzem do valle do Timok ao do Morawa; e ahi podem apresentar resistencia com vantagem.

Apreciando os negocios do Oriente diz o *Times* que os ministros turcos se devem convencer que as potencias lhes não consentirão que explorem barbaramente a victoria, se a alcançarem definitiva. Que se enganam se pensam que as tropas ottomanas poderão livremente commetter no territorio servio a centesima parte das atrocidades com que assolaram a Bulgaria. Que a Turquia deve ter muito em vista não attrahir sobre si a indignação popular das nações, com cuja paciencia portanto tempo tem contado.

Finalmente o mesmo jornal accrescenta: « Que a Servia está debaixo da protecção das grandes potencias e que estas nunca consentirão que aquella provincia seja calcada aos pés pela Turquia. »

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« N'um dos proximos dias houve conselho de ministros em Santo Ildefonso, sob a presidencia do rei. As maiores notabilidades politicas deram grande valor a um semelhante acto, concluindo que elle devia conduzir á modificação ou no gabinete, ou no pessoal superior da administração de Madrid. Nada disso se realisou. Foram concedidos tres indultos e approvadas algumas medidas de caracter administrativo; mas sem importancia alguma politica. Foi igualmente determinada a expulsão de Hespanha de D. Carlos Marfori, ex-governador civil de Madrid, ex-ministro do ultramar e que era intendente de D. Isabel II, quando a revolução de Cadiz obrigou esta senhora a largar o throno e a expatriar-se. O governo limitou se a empregar todo o rigor da dictadura que amplamente exerce, contra o Sr. Marfori, que alguns dos seus amigos tencionavam propor deputado nas primeiras eleições, supplementares. O Sr. Marfori, que foi, para assim dizer, por algum tempo, um verdadeiro *enfante gaté*, tem passado ultimamente muito máos bocados. Ha um anno, pouco mais ou menos, dias depois de ter chegado de Paris a Madrid, foi conduzido preso ao castello de Santa Catharina, em Cadiz, onde permaneceu alguns mezes. Dahi sahio para Loja, local que lhe foi destinado para residencia, sob palavra de que não ultrapassaria os limites daquelle conselho.

Ha poucos dias o Sr. Marfori foi a Granada, e sendo chamado á presença do governador civil, que lhe recordou o cumprimento da promessa que tinha feito, respondeu desabridamente a esta autoridade, e escreveu uma carta ao presidente do conselho de ministros dizendo-lhe que tendo sido votada a constituição e havendo por isso terminado as faculdades extraordinarias de que o governo estava revestido, julgava sem effeito o compromisso a que se obrigára, de não se afastar de Loja.

« A resposta do chefe do gabinete não se fez esperar, e mostra quanto o Sr. Marfori estava illudido. A sua simplicidade em acreditar que o Sr. Canovas tinha feito approvar a constituição do estado para ser cumprida, valeu-lhe apenas ser expulso de Hespanha, para que possa, com conhecimento de causa, asseverar, onde o levar o desterro, que no reino visinho o governo exerce paternalmente a dictadura *em beneficio da ordem e da manutenção das instituições*.

« E muitos agradecimentos deve o Sr. Marfori ao Sr. Canovas, por não ter sido mandado para Ceuta, para onde centenas de victimas da intolerancia politica e do despreso pelo cumprimento das leis, foram levadas sem processo, arrastando vida miseravel. »

« E' tal o estado em que alli estão os deportados, que uma commissão de inglezes foi de proposito de Gibraltar visital-os e levar-lhes soccorros.

« E' claro que a imprensa não póde levantar a voz para stygmatisar semelhante proceder, porque o respectivo fiscal pede-lhe, em seguida, contas severas. O governo, sob o pretexto de ser preciso manter a ordem, começou por amordaçar a imprensa, que em semelhante situação não póde censural-o pelas violencias que pratica e pelos escandalos que sancciona, tudo por amor da ordem.

« Parece fóra de toda a duvida que o antigo partido moderado trata de reorganisar-se, e que os homens mais influentes dos dous grupos em que elle actualmente se divide, trabalham sem descanço para o reconstituir por meio de uma conciliação entre ambos os elementos. A isto se attribue as continuas viagens de certos personagens politicos que exercem grande influencia entre os moderados. Isto explica a viagem de Marfori a Granada, e do general Balmaseda á Mancha, e as idas e vindas de importantes homens do moderantismo, assim transigente como intransigente.

« O partido moderado está dividido em conciliador ou transigente, que tem por chefes Cardenal, Ozovio e Belda, e está representado no ministerio pelos Srs. Toreno e Barzanalana, e o intransigente ou anti conciliador, a frente do qual estão os Srs. Cheste, Novaliches, Moyano e Alvarez.

« Tornam a insistir os amigos do Sr. Elduayen, em que este senhor virá para Portugal como representante de Hespanha, indicando-se para uma pasta o actual embaixador, o Sr. Castro.

« No leilão que se verificou para a amortisação da divida, foram aceitas tres propostas: uma de 50,000 pesetas a 13,30, outra de 250,000 a 13,39, outra de 5,301:530 a 13,39, isto é, uma somma total de 5,601:530 pesetas de capital nominal por 743,349,86 de capital effectivo.

« Ora, se, como affirma, o leilão se fez segundo a actual lei dos orçamentos, pela qual as sobras do orçamento são destinadas á semelhante amortisação, que succederá havendo no referido orçamento, em vez de sobras, grande deficit?

« Tem-se commentado muito o facto de terem tomado parte no leilão varios especuladores que não são possuidores de titulos, e que fizeram o pequeno deposito exigido, para depois irem especular para o mercado. Os homens de negocio indicavam a necessidade de, nos subsequentes leilões, se exigir dos que apresentam propostas, a remuneração dos titulos que querem amortisar, não consentindo que os troquem por outros.

« A ex rainha D. Isabel brindou Sagasta com a photographia do seu retrato, tendo no reverso escripto, pelo proprio punho daquella senhora, estas palavras:

« A. D. Praxedes Mateo Sagasta, en muestra de gratitud por un antiguo favor.—*Isabel de Bourbon*. »

« O amigo de Sagasta, a quem se devem estes esclarecimentos, indicou quaes são os favores a que esta dedicatoria póde referir-se; e segundo elle, D. Isabel allude a certo documento que tem a data de 1854, ou então ao facto de Sagasta, quando fez o inventario do palacio real em 1868, ter mandado devolver áquella senhora tudo o que nessa occasião se encontrou nos seus aposentos particulares. »

« Em Madrid está-se tratando de edificar um grande palacio de crystal para as exposições.

« As noticias de Cuba são as mais satisfactorias que é possivel. As operações proseguem com a maior actividade e com manifesta vantagem para o exercito hespanhol.

« Parece que o governo vai dar grande incremento á instrucção primaria. Tenciona crear grande numero de escolas e dar maior desenvolvimento ás que já possue.

« A ex-rainha Christina vai viver em Sevilha. »

PORTUGAL.

São interessantes as duas missivas abaixo, de nosso illustrado correspondente:

« Lisbôa, 17, por manhã. A situação economica da praça do Porto, que parecia ter-se reparado do grandissimo abalo, quando fallio a casa bancaria Roriz, voltou a ter nova oscillação pela suspensão de pagamentos do banco do Porto, cujo ultimo balanço inserto no *Diario do Governo*, e referente a 31 de julho ultimo, accusava um activo de 1,687 contos de réis, numero redondo, sendo o seu capital de 1,000 contos de réis; e de uma casa bancaria, como a dos Srs. Carmo Sobrinho & C., cujo credito presupunha bem assegurado naquella cidade.

« A direcção do banco requereu uma moratoria de um anno. No requerimento declara a gerencia que o activo é talvez superior em mais do dobro ao passivo, cujos algarismos apresenta, e que deseja com instancia que, em virtude do respectivo codigo, sejam nomeados um ou mais credores para a inspecção e fiscalisação dos actos do dito Banco.

« A situação da casa bancaria dos Srs. Carmo Sobrinho & C., era ao que podia inferir-se das correspondencias vindas do Porto, quasi identica á do banco.

« A casa Carmo & Sobrinhos, do Porto, em reunião de credores apresentou o seu balanço, com o qual provou que o activo excedia o passivo em 216:993$502. Os credores concordaram unanimemente em que a casa devia pedir moratoria, e que tinha direito a esperar que lhe fosse concedida, diz o *Diario Popular*.

« As ultimas noticias dão á crise commercial do Porto mais graves consequencias. O banco commercial de Vianna suspendeu os seus pagamentos no dia 14, e tambem se diz que outras casas bancarias suspenderam os seus pagamentos, sendo geral a desconfiança na praça.

« O banco commercial de Vianna, não dera publicidade official ao balanço do mez de julho. No balanço de junho apresentava o activo de 2,846 contos, numeros redondos, tendo em caixa para as eventualidades quasi 118.

« O seu capital era de 600 e as suas obrigações de 1,411 contos.

« Não é caso que espante o que se está passando. Os homens que tratam de perto os negocios bancarios não julgavam conjurada a primeira crise, posto que as medidas tomadas então viessem attenuar as suas mais desastrosas consequencias.

« E' preciso que destes factos se tire ao menos alguma lição; mas para isso é indispensavel que se estudem as suas causas e que ou já ou em occasião mais opportuna se examine seriamente todos os factos que se tem dado.

« A' febre bancaria parece que succederá a febre industrial, e antes assim, porque se o capital não espera lucros fabulosos ao menos promette juro remunerado e seguro.

« A uma importante companhia fabril ha pouco fundada, seguem-se tres ou quatro em via de formação, e trabalha-se com bons elementos na organisação de duas constructoras, uma das quaes já é conhecida, e findou a sua subscripção no dia 12, com resultados satisfactorios, e a outra que se intitulará *Luzitana* e que abre a subscripção no mez de outubro.

« Esta ultima é formada em grande parte com capitaes estrangeiros, e será dirigida por um distincto engenheiro que viveu muitos annos em França e na Belgica e tem longa pratica de construcções.

« Esta companhia tem ramificações em Inglaterra, Brazil de outros paizes. Segundo os seus estatutos todos poderão ser proprietarios desde o operario até o mais alto funccionario e da maneira mais suave e economica possivel.

« Ainda sobre a crise bancaria deve ler-se o que dizia hontem o *Jornal da Noite*:

« A caixa filial do banco commercial de Vianna, no Porto, suspendeu pagamento e pedio moratoria.

« Era um dos mais importantes da provincia, não pelos negocios que fazia na séde, mas pelos da sua caixa filial no Porto, uma das primeiras onde se achavam avultados depositos á ordem e a prazo, cuja cifra se elevava a mais de mil contos.

« O Banco Commercial de Vianna gozava de muito credito, tanto no paiz como no estrangeiro, fazendo avultadas transacções de cambio na praça do Rio de Janeiro.

« Causou sensação o fatal desenlace deste estabelecimento de credito, o qual, segundo dizem, dará bastante prejuizo aos seus accionistas.

« No Porto constava que o banco seria apresentado no tribunal commercial da séde; observa, porém, um correspondente de Vianna que a direcção pede moratoria, sendo o activo superior ao passivo.

« No sabbado terá lugar em Vianna a reunião dos accionistas, para deliberarem sobre o que é mais conveniente fazer nas actuaes circumstancias.

« Constava que um outro banco da provincia, que tem caixa filial no Porto, suspendeu pagamento, fallando-se de muitos outros que no dizer dos propaladores de noticias não poderão resistir á tempestade que sobre elles paira, sendo certo que alguns estão por tal fórma insolventes que difficilmente poderão distribuir aos accionistas algum rateio.

« Diversas casas commerciaes teem-se visto embaraçadissimas, resultado dos recentes acontecimentos.

« Diz uma carta de Coimbra ao *Diario de Noticias* que a caixa filial do banco naquella cidade, tambem suspendeu os pagamentos. A direcção mandara ir para o Porto 90 contos de réis de que a caixa alli dispunha. »

« Lê-se no *Diario de Noticias* de hontem:

« A gerencia do banco da Regoa suspendeu todas as suas transacções com o Brasil em consequencia de não terem sido lucrativas as que havia feito. O banco teve de lucros no anno economico findo 7,7¼ por cento. »

« No mesmo jornal encontram-se as seguintes informações sobre o ultimo balancete do banco do Porto, que ha dias pedio suspensão de pagamentos e o qual é referente a 31 do mez passado, accusava o seguinte activo: existente em cofre em metal 22:685$545; letras descontadas e a receber... 168:369$913; emprestimos sobre penhores... 184:223$125; papeis de credito 378:138$795; contas correntes com garantia 668:407$734; agencias no paiz 20:619$493; ditas no estrangeiro... 20:356$230; letras em liquidação 26:374$500; contas em liquidação 20.923$616; diversos devedores 171:194$905; mobilia, cofre e casa forte 2:341$760; gastos de installação 3:423$880. Total 1,687:059$196. No passivo figuraram as seguintes cifras: capital 1,000:000$; depositos á ordem 34:552$848; ditos a prazo 586:799$480; dividendos a pagar 21:490$100; letras a pagar.. 480$200; credores diversos 28:369$895; fundo de reserva 5:355$260; lucros e perdas 0:011$71.. Total 1,787:059$496. Os gerentes deste estabelecimento são os Srs. Antonio Ribeiro da Costa e Henrique Ribeiro de Carvalho. »

« Consta que vão ser emittidos *vales consulares* pelos diversos consulados portuguezes no imperio do Brasil, pagaveis nas differentes terras do reino, afim de que os subditos portuguezes que emigram para as terras de Santa Cruz, possam mandar as suas economias para a patria, sem terem de recorrer ás casas do commercio. E' uma idéa muito feliz e de grande utilidade pratica para a parte menos abastada da numerosa colonia portugueza no vasto imperio do Brasil.

« Trata-se de organisar uma companhia para explorar a mina de chumbo de Murcelão, sita em Arganil. O capital será de 65 contos e as acções de 25$000 cada uma.

« O concessionario vende a concessão por 200 acções liberadas e mais 2$250 por cada tonelada de minerio preparada para o mercado ou fundição.

« Já foram assignados os decretos que nomeiam parte do pessoal para proceder aos estudos do caminho de ferro de Lourenço Marques á fronteira do Transwaal.

« Houve na madrugada do dia 9 um violento incendio na travessa do Bolhão, no Porto. Arderam 3 grandes barracas onde estavam estabelecidas as officinas de segeiro e canteiro de marmore. Os prejuizos foram consideraveis.

« Appareceu ha dias na rua das Palhotas, em Braga, uma criança, que se suspeita ter sido morta pela sua propria mãi! Esta já está presa.

« Falleceu na sua casa de Ordonho, conselho de Penafiel, o abastado proprietario e capitalista Jeronymo Jacintho d'Almeida.

« O arcebispo de Gôa, primaz do Oriente, vai fundar um seminario em Bardez, e fazer com que a instrucção do sexo feminino naquelle conselho seja ministrada pelas irmãs da caridade.

« *Lisbôa, 17, ás 4 horas da tarde*.—Ainda a crise commercial, ou para melhor dizer bancaria:

« Além das suspensões de pagamentos mencionados no corpo da correspondencia, ha o banco commercial de Guimarães e o banco commercial de Braga que tambem os suspenderam.

« Houve grande corrida a todos os bancos do Porto.

« A noticia da suspensão de pagamentos do banco commercial de Braga causou grande panico naquella cidade, havendo grande corrida a outros estabelecimentos bancarios.

« Um telegramma chegado á ultima hora, do Porto, dá a suspensão de pagamento em alguns outros bancos.

« Outro telegramma dá por fallida a importante casa commercial do Sr. José Julio, no Porto.

« Os directorias do banco de Coimbra estão ausentes d'aquella cidade, diligenciando com o mais louvavel esforço grangear meios para conjurar a crise.

« Não é exacto que quasi todos os bancos de Lisbôa suspendessem o desconto. Todavia o panico é maior que o mal e é de crer que com providencias acertadas será possivel localisar a crise, evitando que se generalise a casas de solidez e bem fundado credito.

« Os jornaes hoje publicam a copia do requerimento feito pelos directores do banco do Porto pedindo moratoria pelos motivos indicados na exposição, que é muito elucidativa.

« Em Coimbra houve assuada á porta da caixa filial do banco de Vianna.

« Uma folha do Porto, publicando os balancetes de 13 bancos no fim de junho, aponta a dedo uma das causas da crise. Estes 13 bancos possuiam em capital realisado 26,897:000$, dos quaes empregados em fundos, acções de companhias, etc., 7,309:000$. O facto é eloquente.

« Entretanto as inscripções (3 por cento) de assentamento semestre-corrente, venderam-se hontem na Bolsa de Lisbôa a 49,40 e 49,50, com tendencia para baixa.

« As obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro 4ª serie 10$300.

« Um telegramma de hontem, do Porto, diz que foram muitas pessoas trocar notas dos bancos *Alliança* e *União* e levantar depositos, mas que estes bancos estão preparados para isto, satisfazendo promptamente a todos.

« Sobre o *Banco Commercial de Vianna*, eis o que esta manhã publicava o *Diario de Noticias*:

« A assembléa geral d'este banco deve reunir se no dia 19 para tratar de assumptos concernentes á crise por que acaba de passar, vendo-se na necessidade de requerer suspensão de pagamentos durante um anno. O nosso collega *A Aurora do Lima*, de Vianna, assevera que se for concedida a moratoria pedida, o banco poderá pagar integralmente aos seus credores e evitar maiores prejuizos aos seus accionistas. Segundo o ultimo balancete deste estabelecimento, referente ao mez findo, no activo figuravam as seguintes cifras: capital realisado 600:000$; em caixa, 94:438$058; letras descontadas e a receber, 667:216$720; emprestimos sobre penhores, 149:357$805; conta corrente com garantia 1,060:481$262; papeis de credito 142:321$631; diversas contas devedoras ... ... 577:464$689; liquidações 26:075$707; mobilia e despezas de installação 3:276$120; total...... 2,720:662$284. No passivo figuram: depositos á ordem 263:955$992; a prazo 1,257:164$598; diversas contas credoras 522:224$948; fundo de reserva 50:000$; lucros e perdas 23:006$751.»

« As notas em circulação durante o mez de julho findo, dos bancos de Lisboa, Porto e provincias representavam o valor de .... 5.119:819$000.

« Os nossos fundos em Londres, hontem mostravam tendencia para alta e alli chegaram a 54.

« Em Lisboa não ha escassez de numerario, o qual, segundo consta de um modo positivo, vai augmentar, porque os *Bancos de Portugal* e o *Banco Lusitano* mandaram vir de Londres grandes sommas em libras esterlinas.

« De tudo isto o que se deprehende é que não ha duas crises. Durante a de maio ultimo tomaram-se compromissos a 3 m/d que se não podem agora cumprir, e diz se que o banco de Portugal e outros estabelecimentos igualmente solidos, tendo dado *é* mão ha 3 mezes a outros que não o são menos, não quizeram agora renovar o favor e amparo que de primeiro lhes haviam concedido. E em tudo isto ha o pensamento, secundado pela opinião publica, de obrigar aquelles estabelecimentos bancarios de importancia secundaria a fundir se para acabar com um sem numero de igrejinhas e tribunaes de direcções, pois hoje é sabido que muitos bancos se fundaram para arrumar os seus fundadores em lugares de influencia que aliás nunca teriam, e que além disso sendo os accionistas d'uns, os accionistas dos outros, não tinham capital com que satisfazer as repetidas chamadas.

« Que além disso vendo-se estes bancos assim constituidos notavelmente desequilibrados, deitaram-se ao jogo de fundos, arriscando nessas operações aventurosas o seu e o alheio cabedal!

Veremos o que sahe de tudo isto, que tanto preoccupa neste momento os que tem relações com os estabelecimentos bancarios, pois muitos embalados com as litanias do jornalismo, tinham tido a candura de acreditar que a crise de maio fôra debellada (quando o que lhe applicou, foram só palliativos,) e hoje ficam assombrados por ver sahir as labaredas d'entre as cinzas d'um brazeiro solapado que tiveram a boa fé de considerar extincto.

« Oxalá que em resultado destes desaguisados que provieram da febre bancaria, venha de véras para Portugal a applicação sensata dos capitaes para a grande e pequena industria. O campo está aberto a todos e ha muito que fazer.

« Por telegramma recebido de Liverpool, sabe se que o vapor *D. Pedro*, capitão José Roberto Franco, se incendiou na noite de 13 para 14 do corrente, sendo totalmente consumido pelas chammas.

« Toda a tripolação foi salva pelo vapor *Atlantico*, que a transferio para o vapor *Canopus*, o qual a transportou para Liverpool.

« O vapor portuguguez *D. Pedro* tinha sahido de Lisboa no dia 6 deste mez com os salvados do vapor inglez *Memphis*, incluindo uma grande porção d'esparto. O vapor *Memphis* encalhara em Cascães, e alli foi sendo destruido pelas vagas. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

Em Washington, a camara dos representantes occupou se estes ultimos dias de um novo projecto de lei sobre a moeda de prata, apresentado pelo Sr. Keller, da Pennsilvania.

Segundo este bill, o dollar de prata, que havia antigamente e tinha curso forçado, será adoptado de novo. As moedas modernas, cuja cunhagem teria prazo illimitado, viriam a ser moeda liberatoria para todas as quantias sem restricção alguma.

A urgencia pedida pelo Sr. Keller foi regeitada. Entretanto, diz-se que a camara approvará este bill, mas que o senado lhe não prestará a sua ratificação, porque, não fixando limite á cunhagem do novo dollar, este bill, ameaça o paiz com uma grande inundação de moeda de prata, a qual ultimamente tem soffrido forte depreciação.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 de gosto, foi nomeado José Barbosa da Silva, 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Limoeiro.

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 de agosto, de accordo com as informações do inspector geral da instrucção publica, parecer do desembargador procurador da corôa, e disposições do art. 12 § unico da lei n. 1,143, e dos arts. 181 e 183 do regulamento de 27 de novembro de 1874 foi reformada a decisão que impoz ao professor publico Aureliano Augusto de Vasconcellos a pena da perda da cadeira, determinando-se que vigore para produzir todos os effeitos legaes, a sentença do conselho litterario, que o absolveu da accusação que lhe foi feita.

Inquerito policial. — Pelo subdelegado do districto de Belém foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu pelo facto do esmagamento de Joaquim Luiz da Silva, na estrada de João de Barros.

Governo do bispado.—Por provisão do 1º do corrente, foi nomeado coadjuctor da freguezia do Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte, o Rvm. Antonio Xavier de Paiva, por um anno.

Dinheiro.—O vapor *Cururipe* trouxe para:

Pereira Carneiro, Maia & C.	1:233$000
Fernandes da Costa & C.	1:112$090
José Rodrigues de Souza	900$000
Aphrodizio Vidigal	120$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

João José da Cunha Lages	2:022$360
Miguel José Alves	2:000$000
José Duarte das Neves	1:053$200
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	1:000$000
Beltrão, Oliveira & C.	427$110
Pereira Vianna & C.	200$000

Escravos.—Dos portos do norte do imperio trouxe o vapor *Ceará*, com destino ao Rio de Janeiro, 51 escravos.

Anniversario.—Completam se hoje 33 annos que se realisou, no Rio de Janeiro, o casamento de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz. Por esse motivo estarão embandeiradas as estações publicas, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo á 1 hora da tarde.

Passamento.—Na tarde de sabbado ultimo, falleceu repentinamente, victima de uma congestão cerebral, a Exma. Sra. D. Anna de Barros Barreto, mãi dos Srs. senadores Francisco de Barros Barreto, Dr. Manoel de Barros Barreto e Dr. Ignacio de Barros Barreto.

A finada era maior de 60 annos, e proprietaria abastada.

Dotada de coração bem formado, que correspondia um espirito possuido dos preceitos moraes que inspiram a pratica das boas acções, seu passamento inesperado fulmina de maneira cruelissima áquelles que a estremeciam na veneração profunda de que era digna.

No mesmo dia do passamento, á noite, foi levado seu cadaver para o engenho *Macugé*, em cuja capella vai ser inhumado.

A' Exma familia da finada, e muito principalmente aos nossos amigos, seus dignos filhos, aqui deixamos o testemunho de nosso pezar.

Cricket. — A 8 do corrente, jogar-se-ha na campina de Santo Amaro uma partida de *cricket*, entre os membros do Cricket Club Inglez e os do Cricket Club Nacional, que são os promotores do divertimento, e convidaram para elle aos collegas inglezes, que aceitaram o convite.

Assassinato.—O soldado da companhia de cavallaria, Virginio José da Silva, que estava ás ordens do Dr. juiz de direito da 2ª vara, ao regressar de Apipucos, onde fora levar officios, chegando á Estrada-Nova, na parte correspondente ao Sobrado Grande, foi ahi assassinado hontem á noite, com duas punhaladas, dando-se como autor do crime um celebre individuo, conhecido por Chico Damnado. Não foi preso o criminoso.

Crise financeiro-commercial. — Como se vê do telegramma da agencia Havas, publicado na secção competente, acha-se dominada a crise financeiro commercial em Portugal, apresentando o mercado monetario sensiveis melhoras, e não tendo diversos bancos e negociantes se querido utilisar da moratoria de 60 dias, concedida pelo governo.

A esse respeito, recommendamos a leitura das missivas de nosso correspondente de Lisboa, que vão publicadas na secção competente.

Reunião conservadora.—E' hoje, ás 6 horas da tarde, que deverealisar-se a reunião do partido conservador da freguezia da Boa-Vista, no 1º andar do predio em que tem pharmacia o Sr. commendador Gameiro, á praça do Conde d'Eu.

Industrias e profissões.—No corrente mez e no de outubro é que devem os contribuintes pagar, na recebedoria de rendas, o imposto sobre industrias e profissões, correspondente ao exercicio de 1876—1877, livre de multa.

Imprensa.—Sahiram a luz: o n. 6 da *Luta*, quinzenario scientifico e litterario; e o n. 6 do *Diabo á Quatro*.

Companhia Pernambucana.—O vapor *Ipojuca* sahio do porto da Fortaleza, no Ceará, para o da Amarração, no Piauhy, pelas escalas respectivas, no dia 23 de agosto.

Festividade religiosa.—Deve realisar-se, no dia 17 do corrente, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera na igreja do Espirito Santo.

Guarda civica. — No dia 1.º do corrente começou a funccionar a secção da freguezia de Santo Antonio.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Tribunal do commercio, consignações dos officiaes do exercito, justiça de primeira instancia, alfandega, correio geral.

Questão religiosa.— Sobre essa questão escreveram do Rio de Janeiro ao *Diario do Maranhão*:

« A questão religiosa vai tomando aspecto carrancudo.

« Os ministros do imperio e da marinha querem que a Princeza dê o *placet* a esta ultima *encyclica* do santissimo Papa. Todos os mais ministros oppõem-se a isso dizendo o Caxias, que primeiro será elle demittido.

« O ministro da fazenda, da agricultura e da justiça, nem querem que seja recebido o enviado especial de Roma, esperado a todo o momento.

« O Duque de Caxias opina, que seja recebido, ouvido o que elle quer, a ver se é ou não cousa razoavel.

« Acho isto mais prudente.

« São estas noticias as que correm diariamente, porém sempre escrupuloso, não sei se são verdadeiras.

« Em todo o caso turvam-se os horisontes.

« Dizem que o Imperador voltará ainda mais breve do que se esperava, por causa da questão religiosa.

« *A' ultima hora*. — Tem havido 3 reuniões de ministros por causa da questão religiosa. O proprio ministro do Imperio está já muito aborrecido com a curia romana. O nuncio já o procurou, e lhe disse que nem elle e nem o santo Papa autorisaram a publicação da *encyclica* e que elles bem sabiam o quanto eram melindrosos esses negocios,

que deviam ser tratados em silencio, e com toda reserva antes de virem á luz da publicidade.

« Dizem, que foi o D. Fr. Vital que mandou uma copia della á redacção do *Apostolo*

« Em geral não tem agradado o que o Saldanha Marinho escreve contra a Princeza, que de forma alguma é responsavel pelo que fazem os seus ministros.

« Soube agora de fonte limpa, que o proprio Duque já não quer mais que seja recebido o tal enviado de Roma.

« Onde isto irá parar ? »

Arcebispo da Bahia. — Diz o *Diario do Gran-Pará*, que o Exm. e Revm. Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, primaz da igreja brasileira, é esperado a todo o momento na cidade de Belém, em viagem de Goyaz para o Rio de Janeiro.

Companhia dramatica. -Diz o *Diario do Gram Pará*, da cidade de Belém, que dentro em breve deve alli chegar a companhia dramatica portugueza, dirigida pela eximia actriz D Emilia Adelaide Pimentel.

O elenco da companhia é composto dos mais festejados artistas dos theatros do Brasil e Portugal, como verá o leitor pela seguinte lista :

D. Emilia Adelaide Pimentel, D. Gertrudes Rita da Silva, D. Margarida do Nascimento e Silva, D. Felicidade Perpetua Xavier, D. Joaquina Amelia Alvarenga, D. Maria Amalia Rosa e D. Eugenia Almeida ;

Alvaro Felippe Ferreira, Caetano Eleuterio Maggiochi, Antonio Joaquim de Mattos, José Guilherme Torres, Camillo José de Paiva, Joaquim Cesar de Castro Barreto, Augusto Xavier de Mello, Francisco Antonio da Costa, Francisco da Piedade Dias e José Ricardo ;

Ponto, Antonio Ricardo ; ensaiador, José Romano ; aderecista, Antonio Nogueira de Faria ; contra-regra ; José Ricardo ; director-geral, José Romano.

O repertorio da companhia é uma primorosa collecção das mais applaudidas peças do theatro moderno, e tudo nos leva a crer que a companhia dramatica portugueza, que nos vem offerecer uma brilhante época theatral encontrara no Pará o acolhimento de que é credora.

Appareceu em fim. — Os leitores devem lembrar-se de que o celebre retrato da duqueza de Devonshire, por Gainsbrough, por 260,000 francos por Mr. Agnew, commerciante de quadros em Londres, foi roubado a 6 de maio passado nas galerias Old-Bond-street, onde estava exposto.

O caixilho lá estava no seu lugar, mas a téla tinha sido cortada rente e roubada durante a noite.

Mr. Agnew, prometteu uma recompensa de 25,000 francos a quem quer que encontrasse a preciosa téla.

O *World* noticia que uma pessoa, que habita em Nova-York, acaba de escrever a Mr. Agnew para lhe participar que o retrato da duqueza de Devonshire está em seu poder, que a téla está pouco damnificada, e que está prompto a restitui-a pagando-lhe 25,000 francos de recompensa promettidos por Mr. Agnew.

Os agentes de Scotland Yard, a quem aquella carta foi communicada, acreditam na realidade do facto que ella relata.

O Cholera na India. — O *Times of India*, de Bombaim, noticia que o cholera augmenta com grande intensidade em Nepaul, morrendo centenas de pessoas por dia, principalmente na região ao norte daquella provincia.

Os habitantes são de tal modo superstíciosos que não querem sujeitar-se a tratamento algum medicinal, para não offenderem a deusa Bahawani e porque não teem confiança alguma na efficacia dos remedios administrados pelos doutores do paiz.

A epidemia recrudesce igualmente no Pauchgunny.

Estatistica importante. — Documentos estatisticos muito importantes, que acabam de vêr a luz de França, dão o satisfactorio resultado de que as 11 principaes nações commerciaes que são: a Grã-Bretanha, os Estados-Unidos, a França, a Allemanha, a Belgica, a Austria, a Russia, a Italia, a Hespanha, a Hollanda e a Suecia, augmentaram em mais do dobro o seu commercio no espaço de 20 annos escassos.

O commercio exterior destas 11 nações que em 1855 subia a 12,208 milhões e meio de francos, tem-se elevado gradualmente.

Em 1872 importava em 16,380 milhões, isto é, 14,8 por cento de augmento em 17 annos.

A população que nos mesmos paizes era em 1856 de quasi 271 milhões e meio de habitantes, tambem augmentou, e em 1872 ascendia á mais de 311 milhões e meio, isto é, 14.8 por cento de augmento nos mesmos 17 annos, com o que se demonstra a absoluta correlação que conservam a população e o movimento commercial.

Comparando ambos os dados, resulta tambem que em 1872 cada habitante das mencionadas nações representava 148 frs. 70 c. de commercio exterior, somma que falla muito alto em favor da actividade dessas 11 nações.

Collecção de esqueletos. — Lê-se no jornal hespanhol *Mercantil Valenciano* :

« Ha dias, uns caçadores de coelhos, no termo de Enguera, dedicando-se á sua diversão favorita, ao quererem tirar um coelho encovado na sua tóca e ao observarem se teria alguma outra sahida, notaram com attenção uma pedra removida e que servia como que de porta ; ajudados dos páos que levavam, conseguiram tiral-a do sitio, e viram com surpreza que dava entrada para uma cóva.

« Introduzidos nella, encontraram 60 ou 70 esqueletos, deitados todos de lado e com o rosto voltado para o mesmo sitio, e muitos objectos.

Referindo o caso a um amigo de Valencia, pedio-lhes este que lhe dessem alguns pormenores e hontem recebeu um caixão com varios objectos.

Cremos que não devia desprezar-se a revisão e o estudo desta cova, pois talvez se podesse tirar algum proveito em beneficio da sciencia ou chegar ao conhecimento de algum tragico acontecimento. »

Deformidade.—Sob este titulo refere uma folha da ilha de S. Miguel :

« No dia 4 de julho nasceu na freguezia da Calheta de Nesquim, nos Açores, uma criança do sexo feminino, com uma grave deformidade na boca e nariz tanto externa como internamente.

« Para se formar idéa da deformidade externa, supponha-se que n'uma pessôa bem configurada se praticaram dous córtes obliquos desde a entrada das fossas nazaes para os cantos da boca, cortando ao mesmo tempo a gengiva e osso do alveolo dos dentes, ficando por consequencia a parte encizada presa á cartilagem da ponta do nariz. Mas como o beiço circumcisado se contraisse, e a gengiva sobresaisse consideravelmente, estas duas parcellas apresentam uma figura exotica representando uma pequena lingua na concavidade formada pelo reviramento da gengiva, que mostra o seu verdadeiro tecido e formatura.

« Internamente, supponham-se os córtes ou incisões indicadas, continuadas pela cavidade da boca, na direcção das guellas e fossas nasaes até terminarem na larynge, formando assim, dous profundos regos separados por um tegumento duro da natureza e tecido da gengiva, que vai terminar e sumir-se no fundo da boca.

« Não tem varios orgãos e tegumentos nas proximidades da larynge, glote e pharynge, taes como o véo palatino, campainha, etc., etc. E' porém para admirar a maneira engenhosa porque o Creador e a propria natureza supprio e remediou a falta de alguns senão de todos aquelles orgãos

« Duas pequenas membranas horisontaes, sahem das juncções das maxilas e contrahindo-se, ou dilatando-se, até tocarem-se, servem de valvula e guarda á glote e pharynge.

« O queixo inferior é bem desenvolvido e regular, e por consequencia, se a criança crescer nascer-lhe-hão todos os dentes inferiores, mas dos superiores só poderão nascer lhe os *grandes molares* e talvez os dous primeiros incisivos, que na verdade virão augmentar a deformidade externa, ficando pelo menos horisontaes á barba ou queixo inferior : para os caninos e pequenos molares não tem espaço.

« O dôrço e lados do nariz estão bem desenvolvidos : a boca, é que pela falta de ligamento superior, é muito além do tamanho commum.

« A criança não póde mamar já por causa da rotura do labio superior, já pela saliencia da parcella deste e da gengiva.

« Tambem a cabeça em toda a parte superior e posterior, até ao occiput, apresenta um volume descommunal. Os dous ossos temporaes são nimiamente salientes, o sincipito muito elevado ; toda a cabeça é muito oval e tem uma circumferencia de 39 centimetros ; mas todos os ossos estão durissimos, sendo quasi inperceptivel a abertura, chamada vulgarmente *moleira*.

« Todos os mais membros estão perfeita e regularmente formados e delineados.

« O nascimento desta criança foi assás laborioso, e, facil é de suppor, perigoso para a pobre mãi, a quem valeu ser muito robusta, bem conformada, e corajosa : duraram seis dias os padecimentos desde os primeiros symptomas até ao nascimento ; e no emtanto a criança apresenta uma vivacidade admiravel : hora e meia depois de nascer tinha, e conservava os olhos abertos, e no baptismo sentio perfeitamente a applicação do sal na boca, e não apresentando o mais leve signal externo de compressão, asphyxia ou congestão por que houvesse passado.

« Se é possivel que esta criança se desenvolva e crie, se virá a fallar ou poderá articular palavras, ou se a deformidade do craneo não lhe influirá no cerebro e suas funcções, etc., etc., ; são cousas que só o tempo póde mostrar.

« E' com muita difficuldade que tem engolido algumas gotas de leite e agua assucarados, durante as 48 horas que já conta de existencia. »

Missas funebres —Celebram-se hoje as seguintes :

Na matriz do Poço da Panella, ás 7 horas do dia, pela alma de José Maria de Mello.

Na capella do Hospital Portuguez, ás 7 horas e meia, pela alma do brigadeiro João Guilherme de Bruce.

— Amanhã será celebrada, na igreja do Espirito-Santo, ás 8 horas, pela alma de João Esteves Vianna.

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 16 de agosto :

Ns.	Pesetas	Ns.	Pesetas.
5.400......	160.000	7.141......	3.00
6.492......	80.000	7.249......	3.000
17.257......	50.000	7.292......	3.000
6.143......	25.000	10.088......	3.000
140......	3.000	11 199.. ...	3.000
572......	3.000	15.449......	3.000
814......	3.000	16.688......	3.000
2.568......	3.000	5.399......	2.500
3.348......	3.000	5.401......	2.500
3.379......	3.000	6.491......	1.500
4.234......	3.000	6.493......	1.500
7.000......	3.000		

Associação de Soccorros Medicos—Do dia 1º de setembro, em que se installará esta associação, fica creado um serviço regular de vaccinação em todas as quartas-feiras e sabbados, gratuito para os associados e pobres, e remuneravel para os demais.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará* :

José Francisco de Carvalho, Antonio Joaquim da Silva Leite, sua senhora e 1 filho, Vicente Commandeli, Mariano Augusto Cesar Leal, Francisco Gomes Parente, soror Thereza, Joaquim Felicio Cavalcante, Manoel Maria de Moraes, Miguel Perrehy, Dr. José Coelho Monteiro da França e 1 criado, 2 praças de policia.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Manoel Vaz Gomes, Manoel B. das Neves, Antonio de F. Dias, Antonio de Medeiros Carvalho, Felicio Tavares da Silva, Antonio José Pereira da Silva Peres, Luciano Antonio da Silva, Joaquim Nunes de Mello, Alfredo Nunes Franco, João Pereira Maciel Sobrinho, Henrique de Freitas e 60 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul, no vapor nacional *Cururipe* :

João Lopes Angelo, Rita N. de Andrade, Joaquim Baptista do Nascimento, Antonio Gil.

— Sahidos para o sul, no vapor nacional *Dantas* :

Nicolão Tolentino da Costa e Manoel da Silva Rosa.

— Chegado do Cabo Verde, na barca portugueza *Audacia* :

Florencio Francisco Marques.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes :

Pelo agente Pestana, no caes da praça do Commercio, de uma catraia, que póda pegar 300 arrobas de carga.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, á rua de Mariz e Barros, da armação, generos e mais utensilios da taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 81, da armação, generos, pertenças, dividas e moveis, existente no armazem n. 81 da rua do Imperador, espolio de Antonio Gonçalves da Silva.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1 do corrente :

José, branco, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hemorrhagia umbelical.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; gangrena.

Suzana Francisca da Silva, preta, Rio Grande do Norte, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anemia.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cancroide ulcerosa.

Gabriel de Souza Lima, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

Sebastiana, preta, Pernambuco, 44 annos, solteira, S. José congestão cerebral.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 31 de agosto de 1876.

ACTIVO.

Caixa	11:307$479
Lucros e perdas	22:229$208
	33:536$387

PASSIVO.

Capital.	32:587$000
Massas fallidas a cargo do Banco.	638$787
Dividendos.	310$600
S. E. e O.	33:536$387

O guarda livros,
João da Cruz Macedo.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em 31 de agosto de 1876.

ACTIVO.

Accionistas		2,549:220$000
Letras descontadas..		106:325$225
Letras caucionadas		4:254$858
Lettras a receber		6:480$000
Valores depositados...........		2:600$000
Despezas de installação.......		4:496$833
Moveis.......................		4:939$027
Diversas contas..............		303:475$458
Caixa.—Em notas e nos cofres....	32:475$449	
Recolhido nos Bancos	88:963$200	
		121:438$649
		3,133:230$050

PASSIVO.

Capital........................	3,000:000$000
Fundo de reserva	11:335$680
Cautelas do capital a restituir....	900$000
Contas correntes simples........	15:900$200
Letras por dinheiro a juros.. ..	31:456$000
Cauções......................	4:708$500
Dividendos.....................	1:006$500
Descontos......................	3:987$718
Diversas contas................	42:088$992
Lucros liquidos não distribuidos.	21:846$460
S. E. & O.	3,133:230$050

Recife, 2 de setembro de 1876.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Breves considerações acerca da crise porque vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo.

III

N'um paiz, como o nosso, onde a agricultura é quasi exclusivamente a riqueza publica e particular, onde os seus productos acham similares na Europa e na America do Norte, convém que os meios de locomoção sejam por tão barato preço, como nesses paizes, sem o que a sua producção se resentirá.

Nos Estados-Unidos as estradas de ferro são quasi todas filhas da iniciativa particular, e, apezar de sua construcção ser a mais ligeira possivel, ha algumas que, no começo de sua exploração, apenas a receita dava para a despeza. Se, porém, essas estradas fossem feitas como sôem ser as da Europa, que prejuizo não sobrecarregaria as companhias ou a agricultura ?

N'um paiz novo, como é o Brasil, que tudo depende d'agricultura, as estradas de ferro devem ser feitas economicamente, afim de que possam ser baratos os transportes das mercadorias.

O desenvolvimento que tem tido os Estados Unidos, é quasi devido á facilidade de locomoção e ao barato preço porque é ella feita, e é esse o meio que mais tem concorrido para attrahir a grande corrente de immigração, além de outros de menor importancia.

Assim, pois, tomemos o exemplo do nosso visinho do norte, façamos estradas de ferro economicas, afim de que possa o transporte ser barato, e tambem concorrer para chamar a immigração ao nosso paiz.

A França é hoje concorde, apoia o systema dos Estados-Unidos na execução economica dos caminhos de ferro, onde não ha grande circulação. Ella hoje lamenta as despezas inuteis feitas nos caminhos de ferro de interesse local da Argelia, cujo custo foi de mais do triplo do que aconselha o interesse da zona percorrida, á ponto de sua receita não dar para a despeza.

Essa linha ferrea tem uma extensão de 516 kilometros, e custou a somma de 160 milhões de francos, importando cada kilometro em 310 mil francos, cerca de 120 contos. N'essas condições, diz o engenheiro Ledoux, « o desideratum para as estradas de ferro algerianas é simplesmente de cobrir as despezas de exploração. Outro seria o resultado, se, em lugar de se crear na Algeria uma rêde de estradas de ferro, construidas e exploradas como em França ; se tivesse adoptado um typo de estradas de ferro mais modesto; se tivesse proporcionado em uma palavra, a força do instrumento de transporte, ao effeito util que era destinado a produzir. Supponde mesmo que a despeza de construcção e de material d'uma rêde á pequena via fosse elevada a 100 mil francos por kilometro, cifra esta que permitte um braçado muito favoravel á exploração, a Algeria seria hoje dotada, com a mesma despeza, d'uma rêde de perto de 1,700 kilometros, servindo á todas as partes do paiz, e sufficientes para satisfazer durante muitos annos á todas as suas necessidades. »

Na Inglaterra o systema de estradas economicas já vai realisando muitas vantagens, á ponto de hoje serem exploradas estradas de interesse local, que até então não podiam ser realisadas, attento o systema dispendioso das grandes arterias de communicação.

Os principaes argumentos em favor das construcções de pequenos caminhos de ferro, por sociedades locaes e independentes, teem sido desenvolvidos pelo engenheiro Bergeron, em um relatorio sobre estradas de ferro economicas da Escossa. Elle assim se exprime :

« Antes de propôr a construcção de um ramal, os proprietarios e os industriaes da zona atravessada, fazem entre si reuniões preparatorias ; ali se discutem as vantagens e os meritos do projecto, encarado sob o duplo ponto de vista da despeza e dos productos. Se, em consequencia dessas inquerições preparatorias, a estrada de ferro não parece dever realisar as vantagens que della se esperava, o negocio é abandonado como não tendo razão de ser ; mas se, ao contrario, é manifesto que o trafego terá assás importancia para que o producto liquido da exploração attinja ou exceda o juro legal do capital empregado, os habitantes se apressam em subscrever o capital ; elles são tanto mais dispostos a fazel-o, por ver que os promotores ou administradores do projecto são homens de honrosos precedentes e que inspiram confiança pela sua posição social. Elles teem além disto, a vantagem de seguir sobre os lugares os desenvolvimentos da operação, de tomar conta até nos menores detalhes, e teem a satisfação de saber exactamente de que maneira é o seu dinheiro despendido.

Um systema igual ao da Escossia é hoje adoptado na provincia de S. Paulo, nos ramaes de interesse local, onde a iniciativa particular tem tomado largas proporções, de maneira que alguns ramaes já são construidos sem a garantia do governo.

Não existindo, porém, em Pernambuco esse espirito d'associação, nem mesmo em pequena escala, tudo será funcção de acção do governo, que elle estabeleça a garantia sobre capitaes fabulosos, quer as mande construir por sua propria conta.

Está no dominio publico quão vantajosa será estrada de ferro do Limoeiro, e a prova é que ella foi garantida pelos governos provincial e geral com os juros de 7 por cento, sobre um capital de 5 mil contos.

Não tendo-se podido conseguir até hoje a realisação dessa estrada, por depender que a garantia se estenda a um capital de 7 mil contos de réis, e sendo uma necessidade a sua construcção, cumpre que se tome uma resolução e que ella não seja tardia.

Não é conveniente de maneira alguma, que se eleve a 7 mil contos a garantia, por que é mais um onus que vem pesar sobre a agricultura, como passo a provar.

Não tendo podido a empreza desta estrada conseguir esse augmento de garantia, póde entretanto obter do governo que a tarifa da mesma estrada fosse elevada até dar um juro de 7 por cento sobre o capital de sete mil contos. Essa concessão de augmento de tarifa importa nada menos que uma promessa tacita de augmento de garantia para futuro, isto é, para quando a empreza tiver concluido os seus trabalhos, e que a receita, apezar de ser fortemente elevada, não corresponder um juro de 7 por cento. Será nessa occasião que a companhia ha de recorrer ao governo, fazendo-lhe vêr que a approvação do augmento de tarifa importava em um tacito augmento de garantia ; e que confiada na boa fé dessa concessão, é que ella aprego o seu dinheiro etc. etc. Esse meio, posto que não sediço, é facil de comprehender se seu alcance sem grande esforço de intelligencia e basta para isso que se traga á memoria o esbanjamento e a inepcia da empreza da estrada de ferro de S. Francisco, e o engenhoso meio por ella empregado para empolgar a indebita garantia de 400 mil libras esterlinas. Quem tem desses exemplos tão tristes e tão frescos ainda á memoria, deve estar de sobre aviso, e é por essa razão que aproveito a opportunidade para chamar a illustrada attenção do governo para esse ponto.

Consentir que seja elevada a 7 mil contos, uma estrada que póde ser feita com toda a economia pela metade deste valor, é querer que a agricultura seja sobrecarregada com um onus de cem por cento pelo transporte de suas mercadorias.

Hoje que o governo tudo envida no sentido de melhorar a agricultura, já diminuindo os impostos e todos os onus que pesavam sobre ella, protejendo-a com bancos hypothecarios e outras medidas de salvação, como se ha de sobrecarregar a agricultura da zona dessa estrada com a taxa de cento por cento, em beneficio sómente dos organisadores e banqueiros da companhia em Londres ?

Do simples facto do governo consentir que a companhia da estrada de ferro do Limoeiro eleve a tarifa até 7 por cento sobre um capital de 7 mil contos, podendo essa estrada ser feita muito economicamente pelo valor de 3,500 contos, resulta que essa tarifa, assim elevada, dará um juro de 14 por cento, em prejuizo do agricultor e do commercio.

No final desta memoria mostrarei em que dados me baseio para affirmar que o custo kilometrico dessa estrada não excederá a 35 contos de réis, dependendo sómente de uma boa fiscalisação.

A' vista dessas considerações, aliás de grande peso na balança economica, eu me animo a apontar um meio que póde satisfazer completamente os interesses dos agricultores da zona por onde tem de atravessar a estrada do Limoeiro.

Tendo o governo geral garantido com 7 por cento o capital de 5 mil contos, para a construcção da estrada do Limoeiro, esta provincia podia rescindir o contrato, pagando ao concessionario as despezas, e mandal-a construir sob sua fiscalisação

Com a garantia geral, esta provincia podia levantar um emprestimo de 3,500 contos de réis, e applica-lo economicamente na construcção desta estrada, o que poderia conseguir dentro do prazo de quatro annos.

(Continúa).

Circular eleitoral.

Illm. Sr.—Com 24 annos de serviço ao paiz, pela imprensa, apresento-me hoje condidato á deputação geral, afim de presta-los mais instruidamente no parlamento.

Impugnador acerrimo do privilegio das maiorias e das coerções censitarias, em materia eleitoral e de representação, tenho, desde a minha juventude, sobre esses élos de idéas capitaes, concebido um systema de funcção politica, tão conforme ao da soberania nacional, quão diverso do que funestamente punham em pratica os nossos partidos á imitação dos das outras nações de igual regimen de governo.

Com tal systema, que felizmente já hoje vai debellando por toda a parte as aberrações seculares, e entre nós se acha em transição fecunda na nova lei eleitoral, não poderia ter sido eu paladino extreme de partido algum.

Esta posição de que ainda me accuso, sem pezar, não me dá direito, nem esperanças de inclusão em chapa cerrada de algum partido tradicional : mas, indubitavelmente serve para collocar-me, nas evoluções turbativas da época, em condições de melhor poder cumprir os meus deveres de representante, e de, em caso algum, deixar-me conduzir por manejos fraccionarios, e interesses pequeninos, ante as grandes medidas de geral melhoramento, que, especialmente em materia economica e financeira, tanto urgem.

Se entre essas medidas, me for permittido, sob auspicios reparadores da *iniciativa parlamentar*, lembrar ou propôr alguma, declaro de já, que nenhuma merecer-me-ha mais esforço de espirito na elaboração de um projecto de applicação, do que a vital e momentosa da *organisação social do credito* ; de modo que, ou com a hypotheca, ou com o penhor, ou com firmas associadas, todas as industrias, todas as classes productoras, e especialmente a agricultôra, desde o grande proprietario até o pequeno cultivador, encontrem nos meios sociaes, em que vivam, desde as capitaes de provincias, até as sédes municipaes as mais afastadas, auxilios fiduciarios promptos, capitaes francamente disponiveis á reproducção e á prosperidade.

Para essa organisação, não precisaremos de emprestimos estrangeiros, que nos exporão, até, a suspeitas de máo presagio ; ... e sim tão sómente de actos legislativos ferteis, autorisando bancos multiplos, á modelo federativo, sobre bases de garantias proprias, organicamente combinadas e providentemente exigiveis.

Aspirando a confiança de V. S., e solicitando o seu acolhimento e apoio, sou com toda a veneração e respeito.

Recife, de 1876.—De V. S. menor patricio, affectuoso criado e obrigado.—*Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.*

Jurisprudencia criminal.

II

As leis são as bases solidas em que assenta o edificio social, fazendo repousar no espirito dos cidadãos a fé inabalavel da garantia dos imprescriptiveis direitos civis, politicos e os da liberdade individual.

Debaixo destes principios é que Montesquieu disse, no espirito da lei :—As leis são a harmonia e a felicidade dos povos.

Comprehendendo os legisladores a positiva influencia que exercem as leis nos povos, quanto contribuem ellas para a sua felicidade, é por isto que na sua elaboração procuram cercal-as de regras e preceitos invariaveis, para a sua execução.

As leis não cumpridas, é o mesmo que as não ter, disse um jurisconsulto eminente.

E assim é, porque sem executar se a lei, não póde haver harmonia entre a sua forma e a pratica.

Do desequilibrio entre a doutrina ou theoria da lei e a pratica, resultam graves abusos.

Para provarmos a parte directa que teem as leis na vida dos povos, vemos que Athenas só gozou de prosperidade, seu povo só sahio do entorpecimento pelas sabias leis de Solon, e apenas deixaram de ser executadas, por influencia de Pisistrato, decahio, voltando aos tempos idos da desordem.

No primeiro artigo que escrevemos, com relação ás garantias da liberdade individual, consagradas na Constituição que nos rege, dissemos que provariamos a injustiça com o preso Gil ; é o que vamos fazer :

O art. 179 da Constituição, diz :

A inviolabilidade dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros, que tem por base a liberdade, a segurança individual, é garantida pela Constituição.

Nenhum cidadão póde absolutamente ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude da lei.

Demonstrámos no primeiro artigo, que é um attentado á garantia da liberdade individual o ter-se cumprido pena e continuar-se na prisão.

Quando usámos destas palavras, é porque as vemos exaradas na Constituição e nas leis criminaes.

Assim, pois, desde que um individuo cumpre a pena que lhe foi imposta e continúa a estar preso, é consequencia logica que soffre constrangimento illegal, isto é, está sendo obrigado a uma cousa que a lei não quer.

Mas, dirá o juiz para o qual recorre o paciente, afim de livral-o da oppressão :

E' verdade que está preso maior tempo do que aquelle que a lei exige para sua depuração ; mas não sou culpado, e sim o juiz que o processou, porque foi omisso em um dos requisitos determinados na lei, e portanto soffra privação em sua liberdade individual.

A priore parece justo, entretanto, que a boa hermeneutica ensina principio diverso, a Constituição tambem, o direito positivo desculpa as duvidas.

E é isto uma verdade tão palmar, é principio tão inconcusso, que na duvida de provas contra o réo, as decisões devem ser a seu favor, que este preceito latino mostra :

In ambiguis humaniorem sentatiam, non minus justicius est quam tutius.

Desde a confecção das leis de Solon, Licurgo Gracho, até Roma, desta até os nossos dias, que aos réos se concede maior somma de garantias para sua defeza.

Firmando-se em tão justos quão juridicos preceitos, é que a Constituição diz :

« Se a prisão fôr arbitraria, o juiz e quem a requereu serão punidos. »

O Codigo Penal determina :

« Negar ou demorar administração da justiça que couber em suas attribuições, ou qualquer auxilio—penas—art. 159. »

O art. 161 diz :

« Se pelo julgamento em processo criminal impuzer-se pena maior do que a da lei, perda do emprego por um a seis annos e de prisão. »

Tal é a garantia da liberdade individual, que a lei estabelece penas contra aquelle que a ataca.

Em frente de preceitos e disposições tão claras a favor das garantias da liberdade individual, perguntamos :

Gil foi condemnado a 10 annos e 8 mezes de prisão para Fernando, depois de passada a sentença em julgado requereu incontinente para entrar no cumprimento della, isto é, para ser remettido para Fernando ?

O juiz executor das sentenças da côrte cerrou os ouvidos aos justos clamores de Gil e seus companheiros, e conservou-se no Rio de Janeiro na penitenciaria, sujeitos a trabalharem 1 anno e 8 mezes em os remetter para o destino ?

Como Gil não teve parte nessa demora, apenas cumprio a sentença, e contando com o anno e 8 mezes que esteve no Rio, contra sua vontade e mais a sobra de mezes, requereu para ser posto em liberdade, ao distincto magistrado executor das sentenças d'aqui, foi indeferida sua petição por ter estado em Fernando 10 annos e 8 mezes.

Soffrendo constrangimento illegal, requereu *habeas corpus* ao egregio tribunal da relação, que não concedeu pela mesma regra de interpretação !

Que culpa teve Gil na demora de 1 anno e 8 mezes na penitenciaria da côrte ? O juiz que concorreu para a má administração da lei, nada soffreu ; Gil que soffra mais um anno e 8 mezes de privação em sua liberdade ; sua mulher e filhos que soffram os rigores da fome !

Para Gil tanto rigor, para o juiz accesso de emprego !

Desde que Gil entrou na prisão até hoje, fazem 15 annos, depois que a sentença passou em julgado, 13 annos ; tendo sido condemnado a 10 annos e 8 mezes !

E' questão muito séria, porque ella ataca de frente a mais importante das prerogativas, a da liberdade individual.

Se a responsabilidade tivesse effeito no Brasil como tem em Portugal, que um juiz de direito foi agora condemnado a 6 mezes de prisão por ter conservado um individuo preso illegalmente, isto se não daria.

Mas, como aqui quem attinge uma posição póde zombar das leis e deveres moraes, por isto acontece este e outros factos.

Se a responsabilidade no Brasil fosse effectiva, por certo que a garantia á liberdade individual seria mantida em toda a sua plenitude.

Não nos faltam, em parte, boas disposições legislativas, mas o abuso é mais pujante á observancia da lei.

A R. J. para garantir a liberdade individual, determina que absolvido o preso, dentro de dous dias não appellando o promotor, deverá ser solto, entretanto que para a appellação do condemnado, regula a disposição do regulamento, de 8 dias, e nos crimes afiançaveis absolvido o accusado, é posto em liberdade independente da appellação official, e nos crimes afiançaveis é solto sem ter effeito suspensivo a appellação official, quando absolvido unanimemente.

Bem sabemos que as nossas humildes considerações não influirão nos dignos magistrados, porque não tê n a autoridade da sabedoria nem o sello indelevel do poder official.

Mas, como a defeza de Gil foi confiada ao nosso insignificante patrocinio, não podemos deixar de erguer um brado e lavrar um protesto, ainda que nullos, contra a inobservancia das leis penaes e falta de garantias da liberdade individual.

Dissemos ao paciente Gil, que nos consultou pelas omissões dos juizes do Rio de Janeiro, que tinhamos magistrados sufficientemente illustrados e rectos, e estes não consentiriam que fosse elle victima sacrificada á omissão de juizes poucos zelosos no cumprimento de seus deveres.

E' por isto que nos erguemos da obscuridade para registrar mais um facto contra as garantias da liberdade individual do cidadão.

Se o nosso brado não vibrar as cordas dos corações dos magistrados, ao menos fazemos conhecer aos nossos filhos a sociedade em que vivem, e o pouco apreço que se dá ás prerogativas da liberdade individual.

No meio do descalabro social, ainda refluem em nosso coração a esperança e a fé de que o venerando tribunal da relação, apreciando devidamente a questão de Gil, não consintirá que continue a soffrer prisão illegal, por ter já cumprido a sentença, pelo crime porque foi julgado, determinado na lei ; tanto mais quanto em um facto identico, o recto tribunal concedeu *habeas-corpus* a Frederico Antonio Pereira Bastos, que tendo sido condemnado á prisão com trabalhos nas obras publicas, fora remettido para Fernando, onde esteve solto, negociando durante o tempo determinado na sentença.

Frederico requerendo ao juiz executor das sentenças que é o digno Dr. Quintino, este negou soltal-o pelo fundamento de não haver cumprido a sentença, visto não ter trabalhado nas obras publicas ; e, requerendo *habeas corpus* ao illustrado tribunal da relação, foi concedida pelo fundamento de não ter culpa de o terem remettido para Fernando. A decisão foi justa, e nem era de esperar outra cousa dos depositarios da lei, e garantidores das prerogativas da liberdade individual.

A coherencia, a simultaneidade dos julgamentos em factos da mesma natureza, é cousa muito apreciavel, é a confiança que revela os tribunaes.

Não póde haver theoria diversa em questões homogeneas ; porque a lei é igualdade para todos, dil-o o art. 179, § 13 da constituição.

Entre a lei escripta e sua execução, deve haver perfeito accordo, porque assim exigem as regras de hermeneutica e a philosophia juridica.

Formular leis para serem uma cousa nas regras escriptas, e outra na pratica, é anachronismo, é contradicção, que derramam na opinião publica duvidas muito serias.

Todos sabem que o direito escripto é a expressão da razão, e este não póde ser uma cousa na fórma e outra na pratica.

Os artigos 406, 407, 408, 409, 410 e outros do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 determinam que apenas tiver a sentença passado em julgado, sem perda de tempo, o juiz fará o réo entrar em cumprimento.

Ora, se o juiz o não fizer, culpa não tem o preso, que está sujeito a tudo que quizerem fazer com elle.

A nova R. J. tratando das omissões dos juizes e outros empregados, diz que os réos não serão responsaveis, nem preteridos em seus direitos.

Não se entenda que é questão insignificante a de que nos occupamos presentemente ; porque ninguem está isento de ser victima das omissões contra a liberdade individual.

Em Fernando existem muitos individuos que já cumpriram as sentenças, entretanto que estão ainda soffrendo constragimento illegal.

Pedimos ao Exm. Sr. ministro da justiça que lance suas vistas para o quadro desolador dos infelizes que tendo cumprido a sentença, são conservados presos por omissões dos juizes.

O distincto magistrado que ora é o juiz executor das sentenças aqui, moralisado como é, escrupuloso, por falta de disposições que remediem taes omissões, não tem querido soltar os presos que já cumpriram as sentenças, porque foram omittidos requisitos ; como aconteceu com Gil, que estando trabalhando um anno e 9 mezes na penitenciaria da côrte sem vir para Fernando, não obstante ter requerido para ser remettido, não quiz soltal-o por não ter estado 10 annos e 8 mezes em Fernando.

Exm. Sr. ministro, é isto uma injustiça, um attentado contra a liberdade individual, que é preciso acabar.

O Exm. Sr. Diogo, em quem sobra saber e energia, deve remediar sem demora estes vexames dos sentenciados.

Ser-se processado por um crime, condemnado, passar a sentença em julgado, cumpril-a e continuar a estar preso por uma falta do juiz, é um attentado sem nome, sem qualificação na ordem juridica.

A luz da rectidão que guia os magistrados que tem de julgar, ha de illuminar o espirito do tribunal da relação.

Gil não pede o impossivel na lei, quer equidade, quer a garantia de sua liberdade individual, prerogativa augusta, esplendido triumpho da conquista da liberdade contra a tyrannia, sol vivificante que irrompendo as densas brumas do despotismo, penetra radiante no santuario da lei.

Vós, magistrados dilectos, apostolos ferventes dos inviolaveis direitos da liberdade individual, haveis salvar Gil do constrangimento illegal de que é victima.

Recife, 1.º de setembro de 1876.
Romualdo Alves de Oliveira.

Ferro Carril.

Estando para ser inaugurada no dia 7 de setembro a abertura da ponte da Boa-Vista, é de summa necessidade que a companhia Ferro Carril, por intermedio de seu gerente, publique o itinerario das linhas que por alli transitam, para bem do publico e da companhia, maxime na linha de Santo Amaro, em a qual os passageiros não sabem a que horas ha conducção, visto que á noite sempre andam atrazados e adiantados os bonds nunca menos de 20 minutos. Outrosim, chama-se a benigna attenção para o encarregado da mudança das parelhas na estação do Brum, que corre o boato de que quando o conductor não lhe dá alguma gratificação, este sempre lhe fornece parelhas ordinarias para que o serviço não seja feito com pontualidade e recaia a falta sobre o conductor e cocheiro.

Reunião politica.

São convidados os conservadores da freguezia da Bôa-Vista, para reunirem-se no dia 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 2 da praça do Conde d'Eu, (por cima da botica do Sr. commendador Gameiro), afim de se tratar de interesses do mesmo partido.

N. 361.— Batalha da vida.

E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na luta diaria com as enfermidades.

Se bem que a Salsaparrilha de Bristol, antagonista á que poucas molestias mortaes podem resistir, —leva a cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema. As escrofulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia ; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepesia, nevralgia e rheumatismo.

Porém tenha se entendido, que, quando a luta entre as faculdades physicas e a enfermidade, chega a ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer, — a Salsaparrilha de Bristol, póde ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente.

O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$300 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$300 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 e 8 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito — a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d/v. ao par.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1...........	14:289$046
Idem do dia 2	16:052$628
	30:341$674

Descarregam hoje 4 de setembro de 1876.

Vapor inglez — *Chrysolite* — (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.

Brigue allemão — *Henriette* — farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza — *Claudina* — varios generos para alfandega.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — tabocado para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Importação.

Barca allemã *Atlantic*, entrada de Memel em do corrente, e consignada a Borstelman & C., manifestou :

Madeira de pinho 6,706 pranchões com 108,166 pés, aos consignatarios.

Barca portugueza *Claudina*, entrada de Lisbôa na mesma data, e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Azeite 5 barris de quinto a Manoel Moreira & Figueiredo, 5 a Eduardo Moreira & C., 25 a Souza Bastos & C., 10 a Antonio Francisco Corga. Agua ingleza 1 caixa a Bartholomeu & C.

Batatas 100 meias caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Antonio Francisco Corga.

Cal em pedra 50 barricas a José P. da Fonceca, 150 ditas meias a Silva Guimarães & C. Cebolas 100 caixas aos mesmos, 50 a Antonio Francisco Corga. Capsulas gelatinosas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Drogas 1 caixa a Augusto Caors.

Farello 1,300 saccos a Silva Guimarães & C. Flor de sabugo 3 fardos a Bartholomeu & C. Louça 6 caixas a Fernandes da Costa & C. Hervas medicinaes 3 fardos aos mesmos.

Milho miudo 20 barricas a Silva Guimarães & C. Malva 1 fardo a Bartholomeu & C.

Semêas 500 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Toucinho 90 barris a Silva Guimarães & C., 10 a Eduardo Moreira & C., 10 a Manoel Moreira & Figueiredo, 10 a Antonio Francisco Corga.

Velas stearinas 200 caixas a Silva Guimarães & C. Vinho branco 2 pipas e 10 barris e 10 ditos de decimo a Gomes de Mattos & Irmãos, 5 quintos e 10 decimos a E. R. Rabello & C., 20 quintos a Silva Guimarães & C. Vinho tinto 23 pipas e 21 barris de quinto a Amorim Irmãos & C., 24 ditos e 30 quintos ditos á ordem, 23 pipas e 15 quintos a Souza Bastos & C., 14 pipas e 5 quintos a Francisco Antonio Rosas, 8 pipas e 10 quintos a Manoel José dos Santos Figueira, 2 pipas e 20 quintos a Gomes de Mattos & Irmãos, 18 pipas, 2 meias e 30 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 58 pipas, 2 meias e 55 quintos a E. R Rabello & C., 43 pipas, 4 meias e 69 quintos a Silva Guimarães & C., 4 pipas a Antonio Ferreira Alberto, 18 pipas, 15 decimos e 20 caixas a Eduardo Moreira & C., 5 quintos e 20 caixas a Manoel Moreira & Figueiredo, 1 quinto a Augusto Caors, 1 quinto a Francisco Romualdo da Silva, 1 quarto a Antonio Francisco Corga, 1 caixa a Maia Junior. Vinagre 10 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 quintos a E. R. Rabello & C., 20 a Silva Guimarães & C.

Brigue allemão *Hedwig*, entrado de Liverpool na mesma data, e consignado a Wilson Brothers & C., manifestou :

Carvão de pedra 432 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Racer*, carregaram : para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 200 saccas com 15,119 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Caridade*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 120 barricas com 14,688 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para Acaracú, J. J. Fernandes & C. 1 barrica com 101 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram : para Mossoró, A. Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram : para Mossoró, A. Oliveira & C. 3 cascos com 112 litros de aguardente. Para Macáo, V. Salles Rosa & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Paraguassú*, carregou : para Mamanguape, A. J. Lopes Teixeira 2 barricas com 138 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1...........	637$468
Idem do dia 2	425$428
	1:062$896

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1.................	796
No dia 2	
Primeira porta........	412
Segunda porta........	
Terceiro porta........	89
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	1,297

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1...	6:410$500
Idem do dia 2	1:708$920
	8:119$420

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1...........	2:003$586
Idem do dia 2	5:126$115
	7:129$701

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	16$016
Idem do dia 2	120$285
	136$301

Revista commercial

Da semana de 28 de agosto a 2 de setembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d|v com 1/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 8, 15 e 30 d|v 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre o dito, 10 d|v 1/2 por cento de desconto.
Dito sobre a Bahia, 8 d|v ao par.
Dito sobre Londres, 90 d|v 24 3/4 24 7/8 25 1/8 25 d|s por 1$000.
Dito sobre dito, 24 3/4 d|v por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 3 d|v 24 1/8 por 1$000 do banco.
Dito sobre Paris, 90 d|v 389 e 390 réis o franco do banco.
Dito sobre Hamburgo, 3 d|v 480 réis o reichmark do banco.
Dito sobre Lisboa, 60 e 90 d|v 116 por cento de premio.
Dito sobre e Porto, 90 d|v 117 por cento de premio do banco.
Dito sobre o dito, 3 d|v 118 por cento de premio do banco.
Desconto de lettras, 10 e 12 por cento ao anno
Acções do Banco do Brasil, de 200$000, por 221$000 cada uma.
Ditas da companhia do Beberibe, 78$000 cada uma de 50$000.

Generos nacionaes.

Assucar.— Muito pequenas entradas do novo sem preços estabelecidos.
Algodão do sertão, 1ª sorte, a 6$300 por 15 kilos. O preço ficou frouxo.
Dito do Rio Grande do Norte, 6$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9/16.
Fretes.— Não consta que se tivessem feito.
Aguardente.— Cotamos a 80$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 6$800 7$500 por 15 kilos.
Couros seccos salgados. — Venda a 305 réis o kilo.
Ditos verdes.— Cotamos a 200 réis o kilo.
Farinha de mandioca.— Vendas de 2$000 a 2$500 o sacco
Fumo em latas.— Cotamos a 28$000 por 15 kilos.
Dito em rolos.— Cotamos a 20$000 por 15 kilos.
Dito de Goiaz a 30$000 por 15 kilos.
Gorduras do Rio Grande do Sul. — Cotamos a 7$500 e 8$500 por 15 kilos.
Milho.— Cotamos a 45 réis o kilo.
Mel. — Cotamos a 43$000 a pipa.
Sal do Assu'.— Cotamos a 1$000 os 100 litros.
Sola.— Cotamos a 2$600 e 3$000 o meio.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 60,000 arrobas, vendas de 4$500 a 5$200 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril
Alpiste.— Cotamos a 6$500 os 15 kilos.
Arroz da India. — Cotamos de 2$200 por 15 kilos.
Azeite doce em barris. — Cotamos a 2$900 o galão.
Dito dito em caixas. — Cotamos a 9$000 a duzia de garrafas.
Bacalhão.— Deposito 2,300 barricas, venda a 20$ e 21$000 a barrica.
Breu — Cotamos a 7$500 e 10$000 a barrica, conforme o peso e a qualidade.
Banha de porco.— Cotamos a 460 réis a libra.
Batatas em caixas.— Cotamos a 3$500 a caixa de 60 kilos.
Ditas em gigas. — Sem existencia.
Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.
Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.
Carvão de pedra.— Cotamos nominal a 14$ e 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.
Cominhos.— Cotamos a 8$000 por 15 kilos.
Herva doce. — Cotamos a 9$000 os 15 kilos.
Feijão de Portugal.— Cotamos nominal a 4$ e 6$ o sacco.
Figos.— Não ha.
Farinha de milho ingleza.— Cotamos a 4$600 a caixa de 20 maços.
Farinha de trigo. — Da de Trieste e Hungara, deposito 7,500 barricas, vendas de 22$000 a 26$ a barrica.
Dita de dito, Americana, deposito de 10,200 barricas, vendas de 17$000 a 18$500 a barrica.
Dita de dito em saccos, deposito de 1,600, venda de 6$ a 7$000 o sacco.
Farello de Lisboa.— Cotamos a 2$900 o sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos a 2$200 a groza.
Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$100 a groza.
Genebra de laranja.— Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.
Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.
Dita vida eterna.— Cotamos a 5$000 a duzia de frascos.
Dita em meias botijas.— Cotamos a 320 réis a botija.
Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 9$000 a duzia.
Dita de botijas.— Cotamos a 320 réis cada botija.
Kerosene.— Cotamos a 6$100 a lata.
Louça ingleza ordinaria.— Cotamos de 340 a 360 réis por cento de premio sobre a factura.
Manteiga franceza.— Cotamos a 740 e 760 réis a libra.
Dita ingleza em barris.— Cotamos a 1$000 e 1$100 a libra.
Dita em latas rôxas.—Cotamos a 1$050 e 1$150 a libra.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Papel de embrulho. — Cotamos a 650 réis e 1$250 a resma, conforme o tamanho.
Queijos flamengos. — Cotamos a 3$000 cada queijo.
Ditos pratos.— Cotamos a 700 réis a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 270 réis a lata de quarto.
Cebolas.— Cotamos a 10$500 a caixa.
Cerveja Bass & Filhos.— Cotamos de 7$ a 8$ a duzia de meias garrafas.
Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$ a 6$ a duzia de garrafas inteiras.
Toucinho.— Vendas a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.—Vendas a 520 e 540 rs. o maço de 6 velas.
Vinagre. — Cotamos a 95$ e 100$000 a pipa.
Vinho branco de Lisboa — Cotamos de 200$ a 210$000 a pipa.
Dito da Figueira.—Cotamos de 200$ a 190$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 190$ e 185$ a pipa.
Dito branco, Vallet. — Cotamos a 185$000 a pipa.
Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$000 a 36$000 a duzia de garrafas.
Xarque do Rio da Prata. — Deposito de 1,500 arrobas, retalha-se de 4$200 a 5$200 por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Pará com escala—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 199 toneladas, commandante 2º tenente Joaquim de Paula G. Alcoforado, equipagem 60, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.
Aracajú e escala—7 dias, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Antonio D. dos Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia Pernambucana.
Cabo Verde—27 dias, barca portugueza *Audacia*, de 519 toneladas, capitão Joaquim Lourenço de Almeida, equipagem 14, carga sal; a Euzebio Raphael Rabello & C.
Anvers—51 dias, escuna franceza *Africaine*, de 168 toneladas, capitão J. J. Ollive, equipagem 8, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue allemão *Atalantic*, capitão G. Blohm, carga madeira.
Mossoró pelo Rio Grande do Norte—Hiate nacional *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Dia 3

Liverpool por Lisbôa—21 dias, vapor inglez *Chrisolete*, de 477 toneladas, commandante John Corbishley, equipagem 23, carga differentes generos; Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Patacho allemão *Leaant*, capitão H. Behrmann, em lastro de areia.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, faz publico que tem de ir em praça publica perante a mesma camara, no dia 6 do corrente, os concertos de que necessita a ponte da estrada do cemiterio publico, cuja arrematação será feita por quem mais vantagens offerecer e de accordo com o respectivo orçamento, que estará patente na secretaria da mesma camara para quem o quizer consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.—José Pedro das Neves, pro-presidente.—Leoncio Q. de Castro Leão, secretario interino.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do Dr. juiz de direito da segunda vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber em como por este juizo se hão de arrematar por venda em praça publica, findos que sejam os dias da lei e praças successivas, os bens seguintes:

Uma armação de pinho pintado, estando a ella presa uma carteira, sita á rua do Rangel n. 48, pavimento terreo, no qual estabelecimento existe dita armação, a qual esta em máo estado, avaliada em 150$.

Um balcão da mesma madeira, avaliado em 30$000.

Uma balança de conchas, avaliada por 15$.

Quatro pipas de deposito de bebidas, arqueadas de ferro, avaliadas em 5$ cada uma, por 20$000.

Os quaes bens vão a praça por execução que move José Feliciano de Nazareth, tutor de sua neta Maria contra Carneiro & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de agosto de 1876.

Eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino o subscrevi.

Recife, 26 de agosto de 1876.

Francisco Alves da Silva.

O cidadão Luiz Francisco de Barros Rego, tenente-coronel da guarda nacional, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Faz saber que tendo-lhe sido remettidos pelo Dr. presidente da junta municipal os titulos de qualificação dos votantes desta freguezia e os recebidos no dia 31 de agosto, convida os cidadãos qualificados para pessoalmente procurarem os respectivos titulos no prazo de 30 dias, dirigindo-se para esse fim, á casa de sua residencia, tudo na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda fazer o presente, que será affixado nas portas da igreja matriz e publicado pela imprensa.

E eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão do juizo, o fiz e escrevi.

S. Lourenço da Matta, 1º de setembro de 1876.

José Francisco Telha de Mendonça.
Luiz Francisco de Barros Rego.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

A camara municipal do Recife, tendo de levar a praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1º de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo-se ás mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados:

Dia 11—Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 3:0$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de setembro de 1876.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secrettario interino.

— A camara municipal de Olinda, pelo presente faz sciente a quem interessar possa, que nos dias 6, 14 e 21 do mez de setembro proximo estarão em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das casinhas da ribeira 221$000; coqueiros de producção, exceptuando 10 pés para uso do proprietario 1:090$000; capim de planta 400$000; quinhento réis por cabeça de gado vaccum 604$000; cem réis por cabeça de gado recolhido no curral 62$000; mascates e boceteiras 140$000; cento e vinte réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico 61$000; limpeza do açougue publico 24$000; e duzentos réis sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 13$. Os pretendentes deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 31 de agosto de 1876. —José Candido da Silva Braga, pro-presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

DECLARACOES.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Relação da multa imposta pelo fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Bernardino de Sá Leitão, estrada de Fernandes Vieira, art. 115 das posturas de 26 de junho de 1873.
Por não ter murado o seu terreno 30$000

Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de agosto de 1876.—O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão,

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido ao Sr. Samuel Sinay, residente a rua Nova desta capital, para no prazo de oito dias recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 297$900, importancia da multa que lhe foi imposta pelo inspector da alfandega, proveniente da apprehensão feita em um bahu com roupa, que descarregou de bordo do vapor francez *Henry IV*, na noite de 21 de abril do corrente anno, sob pena de proceder-se a cobrança judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

Para facilitar a volta das pessoas moradoras na extensão da linha que vierem ás distracções na cidade, o trem de 10 horas da noite será mudado para sahir da estação da rua do Sol 20 minutos depois de findo o espectaculo no theatro Santo Antonio, a principiar do dia 2 de setembro proximo, em todos os sabbados até segundo aviso.

No sabbado em que não houver espectaculo no referido theatro, o trem sahirá ás 11 horas e meia.

Escriptorio da companhia, 29 de agosto de 1876.

R. C. Batterbee,
Gerente.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

383 metros e 40 centimetros de panno azul para ponche.
166 metros e 30 centimetros de panno azul para capotes.
97 metros de baêta verde para forro dos mesmos.
423 metros e 50 centimetros de brim pardo.
87 metros de hollanda de forro.
3 metros e 64 centimetros de casemira amarella.
49 bonets redondos de panno azul para recrutas.
12 mantas de lã.
96 metros e 80 centimetros de algodão.
66 metros de lona da Russia para mangueiras.
4 bandas de lã para inferiores.
300 gravatas de sola de lustre.
1 lampada de metal para capella.
1 bombardino para armar em dó e si b.
2 trombones á piston.
1 par de pratos com 13 pollegadas.
1 torrador de ferro para café.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos artigos 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega, no dia 5 de setembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 29 de agosto de 1876.

O secretarie,
Francisco Camboim.

Club 33

Assembléa geral.

Por deliberação desta presidencia, convido a todos os senhores socios, para se reunirem no domingo 3 de setembro, pelas 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar, afim de constituirem a assembléa geral, tratar-se de assumptos urgentes tendentes ao Club.

Secretaria da presidencia do Club 33, em 30 de agosto de 1876.

O secretario,
Tenente Gallo de Campina

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Ribeiro Soares, Adolpho Tacio da Costa Cirne, Bernardo Gomes de Abreu, Bellino Bastos da Silva, Christovão dos Santos Cavalcante, Caetano Alves de Souza Filgueiras, Domenico Lauria, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Erminio Saraiva (2), Francisco Antonio d'Ursda Luna, Francisco Luiz Soares de Souza e Mello Francisco Antonio José da Silva, Francisco Amazonas Lacerda, Guilhermina Carolina Albuquerque Carvalho, Gregorio Lipparoni, Henrique Capitulino Pereira de Mello, João Ferreira Baltar, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Candido da Silva, José Nery Alves de Souza, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Ferreira de Almeida Guimarães, João de Carvalho Moura, Lourenço Alves de Souza, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel José Affonso, Maria Joaquina Nunes Ferreira, Micaella Arcdanja da Rocha, Raymunda Nina Ribeiro, Romana Vicencia Vieira, Silvio Pellico Pereira Ferraz, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Proximamente

Abertura do celebre

CASTELLO MAGICO.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector convido os herdeiros do finado Elias Francisco Mindello, exfiel de armazem da alfandega, aposentado por decreto de 18 de dezembro de 1872, para no prazo de 30 dias, a contar desta data, indemnisarem a fazenda nacional, não só da importancia dos emolumentos do respectivo titulo, como da de 684 rs. que de mais recebeu o mesmo finado; sob pena de proceder-se a cobrança judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	2400
Rua da Lapa	
Idem n. 2	2400
Idem n. 11	2000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	5800
Rua do Burgos	
Idem n. 19	1000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
1º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

BAHIA

Commandante G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.
agentes

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 —Largo do Corpo Santo— 11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Preços das passagens

Bahia, camarotes de 2 beliches		50$000
ditos de 4 ditos		40$000
a prôa		18$000
Rio de Janeiro, camarotes de 2 beliches		100$000
« ditos de 4 ditos		75$000
« á prôa		28$000
Montevidéo, camarotes de 2 beliches	Frs.	560
« ditos de 4 ditos	«	420
« á prôa	«	165
Buenos-Ayres, camarotes de 2 beliches	«	600
« ditos de 4 ditos	«	450
« á prôa	«	175

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
ditos de 4 ditos	«	400
á prôa	«	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	«	550
ditos de 4 ditos	«	415
á prôa	«	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	«	755
« ditos de 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com todo a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILOES.

Agente Pestana

LEILÃO

DE
uma catrais, prompta a navegar, pegando 300 arrobas de carga
HOJE
A's 11 horas
No Caes da Lingoêta.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma catrais, de força de carga de 300 arrobas, e prompta a navegar, qual se acha livre e desembaraçada, e pode ser examinada no dia do leilão, no Caes da Lingoêta.

AGENTE PESTANA
LEILAÕ

DA
armação, generos e mais utensilios do deposito sito á rua de Mariz e Barros, antiga Forte do Mattos n. 10
TERÇA FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos do deposito sito á rua de Mariz e Barros n. 10, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DA
armação, generos e pertenças, dividas e alguns moveis existentes no armazem da rua do Imperador n. 81
Espolio de Antonio Gonçalves da Silva.
TERÇA-FEIRA 5 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, d'armação, generos, dividas e moveis pertencentes ao espolio acima.

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores e o balanço em mão do referido agente,

LEILÃO

Terça-feira 5 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.
A's 11 horas.

De uma das primeiras mobilias de jacarandá, constando de 1 rico sofá com florões, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição e 2 consolos, com tampo de pedra, 2 pianos, 1 rico aparador de páo setim, com tampo de pedra e espelho, ricos quadros e espelhos e muitos objectos de gosto de electro-plate, como sejam; bules, garfos e facas, copos, galheteiros, colheres, escarradeiras, castiçaes, relogios de parede, ditos de vidro, bonitos jarros, quadros de caça e ditos de paisagens, cadeiras de braço de junco, carrinho para menino, bonitos tapetes, mesas redondas e ditas elasticas, cadeiras avulsos, marquezas marquezões, cabides e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar, pode desde já ser examinado pelos Srs. arrematantes.

LEILÃO

DE
6 columnas de ferro, diversas traves e cerca de 6 duzias de pranchões de pinho
TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Em frente da saboaria do Recife, rua do Barão do Triumpho.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o que acima se refere.

Leilão

DE
moveis, pianos, 1 seraphina, louça, vidros, joias e 2 balcões de amarello.
Terça-feira 5 do corrente.
ás 11 horas.
No armazem denominado Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56.

Pianos de diversos autores, mobilias de jacarandá, ditas de junco, com palha no encosto, dita de faia completa, muito elegante, 1 par de espelhos ovaes, com moldura dourada, guarda vestidos de amarello, guardas-louças de dito, mesas elasticas, toilettes de mogno, lavatorios de amarello, com pedra, berços, camas francezas, ditas para crianças, marquezões, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, candieiros para gaz, jarros, lanternas de vidro, relogios de parede, cabides e muitos outros objectos que estarão patentes.

LEILAÕ

DE
uma casa terrea na travessa de Payssandú n. 2, com 1 sala, 3 quartos e cozinha, em solo proprio, medindo 40 palmos de frente e 85 de fundo rendendo actualmente 20$000 mensaes, no mesmo dia e hora acima. Pelo agente Neves Filho.

Agente Burlamaqui
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, fará leilão da casa terrea em Santo Amaro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1, em solo proprio, com commodos para grande familia, quintal murado, portão de ferro, boa agua de cacimba, tanque, e avaliada ultimamente em 3:000$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO

DE
bens que abaixo se menciona
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 1|2 horas.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que abaixo se menciona, pertencentes aos herdeiros de Genuino José Tavares.

A SABER:

No sobrado de 3 andares sito á rua do Barão da Victoria n. 52, 2 partes no valor de 11:863$320, sob a avaliação de 25:000$000.

No sitio da estrada do Monteiro n. 30, 2 partes no valor de 3 836$734, sob a avaliação de.... 15:000$000.

No sobrado de 3 andares sito á rua do Amorim, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, n. 31, 2 partes no valor de 1:200$000 sob a avaliação de.... 3:000$000.

No sitio na estrada do Arraial, rua do Cemiterio n. 3, 2 partes no valor de 3:000$000, sob a avaliação de 6:000$000.

No sitio da estrada d'Agua Fria n. 22, 2 partes no valor de 750$000, sob a avaliação de 3:000$.

Os Srs. pretendentes podem desde ja examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Importante

LEILÃO

DE
varios objectos de ferro de utilidades, para casas, jardins, obras em construcção e para negocio. Chama-se a attenção dos Srs. ferrageiros, constructores de obras e chefes de familia.

O agente Neves Filho

fará leilão, para liquidação, dos objectos abaixo e outros que serão presentes.
No Caes do Apollo n. 49.
Armazens
do finado commendador José Jacomo Tasso.
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.

Caldeirinhas para derreter colla, machinas americanas, barris de pregos, carrinhos americanos para jardim, cunhetes d'aço de Milão, cobre velho de forro, cadeiras de ferro com assento de palhinha, ancoras de ferro, carrinhos de ferro, pás de dito, machinas de descaroçar, grades de ferro, para cercados e jardins, rodetes para calcar terra, porteira de cercado, idem menores, portões de ferro, forquilhas de dito, columnas de dito, cylindros para padaria, bandeiras de ferro, fogões de dito e pharoes, tudo á vontade dos compradores.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas e ordem do testamenteiro, o Sr. Jorge Tasso.

LEILÃO

DE
uma grande porção de rolos de fumo de especial qualidade
QUARTA FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, uma grande porção de rolos de fumo de especial qualidade.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da França.
José Cavalcante de Albuquerque Ucboa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— O Revm. Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— OFFERCE-SE uma ama para engommar: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

— Quem precisar de uma ama forra para engommado, que ensaboa e trata de uma sala, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma pessoa séria e fiel para andar com uma criança: na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— Da rua da Princeza Isabel n. 10, fugio pelas 9 horas da noite do dia 30 de agosto proximo passado a escrava Rosalia, mulata escura, de 21 annos, baixa estatura, cabello curto pichain, cara ossuda, olhos meio espantados, levou vestido e casaco de chita escura. Quem a pegar queira leval-a á casa acima dita, ou á rua do Queimado n. 53 que se gratificará.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE fallar ao Sr. Cesario José de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— No dia quarta-feira, 6 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 2ª vara, pelas 11 horas da manhã, vão á praça de venda as casas terreas á rua Marquez do Herval ns. 30 e 32, bem como as casinhas e terreno murado nos fundos das mesmas casas, terreno foreiro, o que tudo vai á praça a requerimento do inventariante dos bens deixados por Luiz Caetano Borges.

— ALUGA-SE por 16$ mensaes a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a êste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, annes com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas-fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a tiem pratica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O seu emprego e muito simples e facil e um effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escorbuto, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Menorrhea, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Houser & Cia. — J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco,*
FERREIRA MAIA e C., PHARMeo DROGos, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de á 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb. Remitanse los pedidos, ó pídanse circulares con precios
FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Malden Lane, New York.

A
Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue
Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro convida aos parentes e amigos do finado José Maria de Mello, para assistirem a uma missa que manda dizer por alma deste, na matriz do Poço da Panella, no dia 4 do corrente, as 7 horas da manhã.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco,* HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

RIESENBERGER Y CA.
No. 21 PARK ROW,
NEW YORK,
COMISIONISTAS.

Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Londres.
Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptadas á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco,* A CAORS, pharm.

JOSÉ MENENDEZ,
COMMISSIONISTA EM GERAL
No. 36 PLATT STREET,
Box 3869 Post Office, NEW YORK, E. U. D'A.
Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz adiantos em letras sobre os Estados Unidos ou creditos sobre Londres.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud e assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida aquelles os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Mioder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Bouyssolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis, dos desaleitos, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas,* et de *todas as molestias* causadas por um *vicio ou pobreza de sangue.* — *Doutor Causse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

INJECÇAO
AO
MATICO
de
GRIMAULT e C., Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O Phosphato de Ferro de Leras, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez,* as *caimbres* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curado por meio das
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E C., PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco:* A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C.; — S. ELIAS de MOURA.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Gotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar,

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Muita attenção

Precisa se de uma mulher de bons costumes, para temperar a comida de um doente: a tratar na rua do Vigario n. 10.

SITIO

Para tratar d'um pequeno sitio perto da praça, precisa se d'um homem cuidadoso e entendido de flores: caes do Apollo, armazem n. 69.

Maravilha das maravilhas

Riquissima cousa: quem quizer comprar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 11: a tratar no andar terreo.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Aos Srs. advogados,

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, pede a seus dignos amigos, os Srs. advogados desta capital, que queiram se dignar de não se esquecerem toda vez que seja preciso, nas causas civeis, orphãos e fazenda, e commercio, muito (será) reconhecido, se tiverem a bondade de ser sempre contemplado. Tambem offerece-se para algumas cobranças amigaveis e cobraveis, tudo dentro da cidade, ou seus limites. Suppõe que não será preciso dizer que tem por diversas vezes servido nos juizados de orphãos, civel e ausentes.

Attenção

Uma parda que sabe lavar, cozinhar e engommar, precisa de 200$000 para completar sua alforria, pagando em serviços: a pessoa a quem convier annuncie.

Na melhor localidade

Aluga-se o sobrado com o estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 71, esquina dos Quatro Cantos: a tratar na rua Primeiro de Março, esquina n. 8.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano
O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a sorte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Protesto

O abaixo assignado, socio da firma commercial que gyra nesta praça sob a razão de Rodrigues, Almeida & C., lendo no *Jornal do Recife*, de 8 de agosto proximo passado, que seus socios os Srs. João Pedro Rodrigues e Joaquim Xavier Vieira Ligo, sem que se tivesse fechado o balanço, annunciassem a firma em liquidação, vem pelo presente desde já protestar sobre tal annuncio, para salvar seu direito. Recife, 1 de setembro de 1876.

João Maria dos Santos Almeida.

25$000

Por este preço aluga se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro: a tratar na rua Direita n. 8.

Attenção.

Roga se ao Sr. Joaquim Felix Machado, queira apparecer á rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar, a negocio que S. S. não ignora.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Santo Christo dos Milagres.

O abaixo assignado, encarregado da devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres, erecto na igreja do Divino Espirito Santo, convida a todos os devotos daquelle Senhor, que quizerem concorrer com seu obolo para a festa da milagrosa imagem, que terá lugar a 17 do corrente, a dirigir-se ao mesmo encarregado, afim de que possa com tempo dispor a solemnidade da festa, de conformidade com o recebido.

Recife, 4 de setembro de 1876.

Francisco Manoel da Rosa.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Olti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utuaicaba.	

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C, proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Escravos fugidos

No dia 25 de agosto proximo passado fugiram do engenho Barra de Sant'Anna, freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes:

Bonifacio, preto, crioulo, alto e magro, pés grandes, pouca barba, pernas finas, representa ter 45 annos de idade, foi escravo do fallecido José Severino, de Cacimbas.

Florinda, preta, crioula, alta e secca do corpo, com uma ferida na junta de um dos pés, o rosto com marcas de bexigas, representa ter mais ou menos 40 annos de idade, foi escrava da sogra de João Pedro, na cidade da Victoria, e presume-se que andem nesta cidade a titulo de forros: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos referidos escravos, e leva-los no engenho acima, a seu senhor o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Olinda

Aluga-se quatro casas nos Milagres, sendo duas com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e duas com 5 quartos, todas com quintal pequeno.

— ALUGA-SE as duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE uma excellente casa na povoação da Boa-Viagem, na estrada (conhecida pelos moradores do lugar) pela rua da Aurora, proxima ás casas do fallecido Feliciano José Gomes, reedificada e com accommodações para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, ou na rua do Hospicio n. 59, a qualquer hora.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 67, com muitos commodos para familia, e o segundo andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 20 A.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE por 28$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 77 a rua de S. João outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 a rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa, e a casa do povoado do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, caiadas e pintadas ultimamente: quem os quizer alugar, achará com quem tratar á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, preferindo-se brasileiro: na rua de S. Jorge n. 56 antiga do Pilar.

— ALUGA-SE o grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes: grande casa de vivenda, com 8 quartos, 2 corredores, 4 salas, 1 quarto para despensa, cozinha fóra, 1 grande terraço sobre columnas e gradil de ferro, jardim, estribaria para 5 cavallos, cocheira, 2 cacimbas com excellente agua de beber, grande numero de arvoredos de diversas fructas, baixa de capim e todo cercado: a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde.

— Aluga se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.º andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado: a tratar na thesouraria ras loterias.

— ALUGA-SE por 25$000 por mez o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 1.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

João Esteves Varzea

Manoel Esteves Varzea manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da alma de seu finado pai, João Esteves Varzea, fallecido na provincia de Santa Catharina em 5 do proximo passado, e convida a todos os seus amigos e de seu finado pai a assistirem a dita missa no dia 5 do corrente, na igreja do Espirito Santo, as 7 horas da manhã; por este acto de religião e caridade se confessa eternamente reconhecido.

Brigadeiro João Guilherme de Bruce

José Henrique da Silva Guimarães manda resar missas por alma do brigadeiro João Guilherme de Bruce, fallecido no dia 4 de agosto do corrente, na côrte do imperio, na capella do Hospital Portuguez, as 7 1/2 horas do dia 4 de setembro corrente, e convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem a este acto de caridade e prova de amizade.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto da até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aos que são devedore

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.

Antunes Guimarães & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Piloto

Precisa se de um piloto no brigue portuguez *Triumpho*: quem pretender, dirija-se ao consulado de Portugal, munido de suas habilitações.

Lições nesta cidade e suburbios.

Uma pessoa habilitada e de longa pratica no magisterio, continúa não somente leccionar pelas casas no Recife, como tambem em direcção ás estradas de ferro de Apipucos, Caxangá, Olinda e Beberibe, primeiras letras, latim, portuguez, arithmetica e francez a ambos os sexos: nos Coelhos, rua do General Seara, outr'ora rua do Jasmim n. 16.

VENDAS.

Boa acquisição

Vende se na cidade da Escada, á rua das Flores, um grande sitio com algumas fructeiras, e oito casas no mesmo sitio: a tratar na Recife, á rua do Bartholomeu n. 61, ou á travessa de S. José n. 31.

VENDE=SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 5oo rs.
Cordão para vestido, peça a 2o rs.
Leques de madeira, a 1$ooo.
Sapatos de trança, a 1$5oo.
Sapatos de castor, com salto, 2$ooo.
Fita de linho, peça a 6o rs.
Gaiolas de arame, a 4$5oo.
Papel de côres, folha grande, a 2o rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$ooo.
Pentes finos de marfim, a 4oo rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$ooo.
Collarinhos para homem, a 32o rs.
Botões para punhos, a 2oo rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$4oo.
Bolas de anil, a 2o rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende-se á rua do Cabugá n. 14, fabrica Apollo.

Rua Nova n. 8

Calçado barato para acabar

Botinas francezas de cordovão, para homem a 9$000.
Ditas inglezas para meninos e meninas a 3$ e 4$000.
Focos para meninos a 1$500 e 2$.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

BABADINHOS

e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração!!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de *fazendas*, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:
Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripósas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido, de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lenções de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$506, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cervaja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

Tres mil isoladeres para o fio electrico: a tratar no primeiro andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, aveilludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Cal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se cal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna.

Vende-se uma taverna sita á rua do Calabouço n. 4, com poucos fundos, propria para um principiante, o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 48.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

ARMAÇÃO

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-re riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras			
Coques modernos.			
Abotoaduras para punhos (gande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diversos		a	120
Libra de lã para [illegible]		a	4$600
Libra de grampos [illegible] (10 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita comeza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés ara candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.
Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lenções.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

Vende-se

Bolacha a capricho, por 3$000 a arroba, e em libras a 100 rs.: na rua da Sanzalla Nova n. 30.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo *800* braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Liquidação para acabar

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, abre-se hoje e está vendendo todos os seus artigos de miudeza, calçado de todas as qualidades, perfumarias, etc, etc., por todo preço, visto ter de entregar a casa. Chama se a attenção dos habitantes desta cidade a aproveitarem tão boa occasião de munirem-se não somente do artigo calçado, como tambem de artigos de miudezas, como de objectos de phantasia.
Vende-se tambem a armação, burra e carteira.

— VENDE SE a casa terrea sita á rua de Dias Cardoso n. 20, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e bom quintal: a tratar na travessa de S. José n. 1.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 reis o covado, é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores; tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

VARIEDADES

A agulha grossa

Houve, em outro tempo, uma agulha grossa a qual tão fina se julgava, que chegou a persuadir-se de que era uma agulha de costura.

= Agora vêde lá o que fazeis e segurai-me bem, disse a agulha aos dedos que iam servir-se della. Não me deixeis cahir, porque, se caio no chão, eu sou tão fina, que de certo nunca mais me achareis.

= Deixae estar, responderam os dedos, e pegaram-lhe pelo meio.

— Reparai como eu rompo, precedida do meu sequito, disse a agulha, arrastando após si uma comprida linha.

Mas a linha não tinha nó.

Os dedos applicaram a agulha á chinella da cozinheira ; o couro estava roto na parte superior, e era preciso cozel-o.

= Que obra tão grosseira ! disse a agulha. Eu não poderei nunca furar isso : eu quebro, eu quebro...

E de feito quebrou.

= Não vol-o dizia eu ? gritou a agulha ; se eu sou tão fina !

= Agora não presta para nada, disseram os dedos.

Comtudo não a largaram !

A cozinheira fez lhe uma cabeça de lacre e pregou-a no lenço que trazia ao pescoço.

= Eis-me arvorada em broche ! disse a agulha. Eu bem sabia que estava destinada para grandes honras. Ou é que somos, ou que não somos.

E pavoneava-se tão orgulhosa, como o cocheiro de uma carruagem de estado, e olhava para um e para outro lado.

Permittis que vos pergunte se sois de ouro ? diz-lhe o vizinho alfinete. Como pareceis bem ! Que cabeça tão extraordinaria ! Só lhe acho o defeito de ser um tanto pequena. Vêde se conseguis que vol-a façam maior, para não precisar mais de reforma, como tantas outras.

E ahi começa a orgulhosa a entezar-se ; e com tanta força endireitou a cabeça, que saltou fóra do lenço e foi cahir na pia que a cozinheira estava lavando.

— Vou finalmente viajar, disse a agulha. Comtanto que me não vá perder...

Effectivamente perdeu-se.

— Era fina de mais para esta gente, disse a agulha, quando se achou no fundo da pia. Mas sei o que valho, e isso é sempre uma consolação.

E conservava o seu bom humor.

Uma multidão de cousas passava por cima della fluctuando : fragmentos de madeira, bocadinhos de palha, pedaços de gazetas velhas.

= Ora vejam como todas essas cousas andam ahi a nadar ! Nem ao menos sabem o que o acaso poz aqui por debaixo dellas ; pois sou eu, nem mais nem menos. Lá passa um pedacinho de madeira ; que lhe importa a elle o mundo ? só pensa em si... em um bocadinho de páo !... Agora é uma palhinha que viaja! Como ella voltaja, como se agita !... Toma cuidado, não te deixes ir assim á tôa, que pódes dar com a cabeça em uma pedra... E este pedaço de jornal ! Como elle se pavonea ! Pois já ninguem se lembra do que elle dizia. Só eu me deixo estar aqui paciente e tranquilla ; é que eu conheço o meu valor, e hei de saber conserva lo sempre. »

Um dia sentio ao pé de si uma cousa que brilhava magnificamente, e que ella tomou por um diamante. Era o caco de uma garrafa. A agulha dirigio-lhe logo a palavra, porque o caco luzia que parecia uma pedra preciosa.

= Vós sois certamente um diamante ?

= Uma cousa que se approxima muito disso.

E logo ficaram persuadidos de que eram cousas de alto valor. E a conversação recahio principalmente sobre o orgulho que vai por esse mundo.

= Eu habitei uma boceta que pertencia a certa rapariga, disse a agulha. A rapariga era cozinheira. Tinha cinco dedos em cada mão. Nunca vi nada tão presumido nem tão vaidoso como eram os taes cinco dedos. E todavia não tinham sido feitos senão para me tirarem da boceta e para tornarem a pôr-me lá.

— Seriam elles nobres de nascimento, perguntou o caco ?

— Nobres ! tornou a agulha, não ; mas muito vaidosos. Eram cinco irmãos... e todos tinham nascido... dedos. Mantinham-se orgulhosamente uns ao lado dos outros, com quanto fossem de differentes alturas.

O primeiro, a contar da parte de fóra, o pollegar, baixo e gordo, punha-se sempre de lado ; como não tinha senão uma articulação, só em um ponto se podia dobrar ; mas estava sempre a dizer que homem que o perdesse ficaria só por isso inhabil para o serviço militar.

O segundo occupava-se a provar os doces e a mostarda : indicava o sol, indicava a lua e era elle que carregava na penna quando seu dono escrevia.

O terceiro olhava os outros por cima do hombro.

O quarto usava um cinto de ouro, e o ultimo, o mais pequeno, não fazia nada, e por isso mesmo era extremamente vaidoso. O que todos elles tinham era basofia e mais basofia ; já os não podia aturar.... deixei-os.

= E agora eis-nos aqui estabelecidos disse o caco.

Nesse momento deitaram mais agua na pia. A agua trasbordou e levou-os na corrente.

— Até que emfim avançamos, disse a agulha.

O caco continuou o seu caminho, mas a agulha ficou no fundo de um charco.

= Daqui me não mecho eu mais ; sou muito fina, posso gabar-me disso.

E alli ficou toda entregue aos seus altos pensamentos.

— Estou convencida de que sou descendente de um raio de sol ; se eu sou tão fina ! Está-me a parecer que nem aqui no fundo desta agua poderei escapar aos raios do sol. Mas eu sou tão fina que nem minha mãi era capaz de me achar. Se eu conservasse o olho que me tiraram, poderia ao menos chorar... Chorar !... não, não quero chorar, isso seria indigno de mim.

Um dia os gaiatos vieram mecher no fundo do charcho, em procura de pregos velhos, de moedas de dez réis e de outras riquezas semelhantes. Não digo que a tarefa fosse das mais appetitosas, mas elles achavam naquillo divertimento, e cada um diverte-se a seu modo.

— Olá gritou um delles, picando-se na agulha, apanhei uma velhaca.

— Eu não sou nenhuma velhaca ; sou uma senhora de distinção, disse a agulha. Mas ninguem a ouvio.

No entretanto o lacre tinha-se despregado e a agulha estava toda preta, desde o bico até a cabeça, mas o preto faz parecer a cintura mais esbelta, e a agulha julgou-se então mais fina do que nunca.

Temos agora uma casca de ovo, disseram os gaiatos, e metteram a agulha dentro da casca.

— Ainda bem, disse a agulha, agora é que eu vou figurar ; assim preta como estou como não hei de destacar sobre as alvas paredes que me cercam ! Ao menos vou dar nas vistas. O peior é se vou enjoar ; isso havia de incommodar-me muito.

Não enjoou nem se sentio incommodada.

= Que grande felicidade não é, quando se viaja, ter a gente um estomago de ferro ! Quantos homens haverá que não valham tanto como eu ? Quem pode gabar-se de ter um estomago assim ? E' que eu sou dotada de uma excellente constituição. Quanto mais fina é uma pessoa, menos exposta está.

Crac ! fez a casca.

Foi uma carroça que passou por cima della.

= Meu Deus ! como me sinto opprimida, disse a agulha. Parece que me vem o enjôo. Sinto-me tão moida !...

Moida é que ella não estava, com quanto a carroça lhe tivesse passado por cima. Jazia como d'antes estirada ao comprido no fundo do charco.

Deixemo-la ficar.

Revista Industrial.

Os canaes.—O isthmo de Suez.—O dique de Cherburgo.— Os Tunneis : perfurção do Monte Cenis.=Viaductos e pontes tubulares.—A ponte de Kehl.

A navegação artificial pelos canaes é muito antiga. O grande canal aberto pelos egypcios para communicar Alexandria e o lago Mareotis com o Nilo assim o prova ; e crê-se hoje que o mar Vermelho e o Mediterraneo foram reunidos por trabalhos de arte, no tempo dos Pharaós.

Trataremos d'aqui ha pouco da perfuração do isthmo de Suez ; por ora examinemos o que se fez antes.

A abertura de um canal exige quasi sempre um systema de repreza destinado a conter as aguas ; os egypcios não ignoravam, e sabiam tambem regular o escoamento por meio de adufas. Com tudo todos os canaes dos romanos, sem diques, eram como rios naturaes, com um declive doce.

E' ao estabelecimento dos moinhos de agua que o regimen da navegação interna deve os seus melhoramentos na Europa. Em consequencia das represas indispensaveis para a installação das rodas hydraulicas, foi-se obrigado a imaginar as comportas, especie de escadas d'agua, que permittem elevar successivamente o nivel das diversas bacias que se tem de vencer ; e mais tarde pôde-se substituir aos rios esses caminhos que são segundo Pascal, outras vias navegaveis.

A invenção das represas, perdida, sem duvida, foi reencontrada no XV seculo na Italia.

Um homem illustre nas artes, Leonardo da Vinci, prende-se ás obras de canalisação, porque esse grande artista era tambem um sabio engenheiro. Da Vinci, na opinião de M. Léon Lalanne, tem duplice direito ao nosso reconhecimento ; é a ella que devemos não só os aperfeiçoamentos que deu á construcção, como o conhecimento do systema por elle importado para a França, onde veio passar os ultimos annos de sua vida (1515 e 1519).

Parece que o primeiro ensaio do mecanismo das represas teve lugar no rio Ourcq. A navegação artificial mais antiga entre nós foi depois a de Vienna, entre Rennes e Redon ; as obras encetadas em 1538 concluiram-se em 1575.

Apezar das vantagens que a simples canalisação dos rios assegurava ao commercio pelo transporte facil das mercadorias, os canaes que ligam entre si dous mares ou duas grandes correntes d'agua não se podem comparar com aquella.

Adam de Craponne em 1517 concebeu o vasto projecto de reunir o Mediterraneo ao Oceano por um canal commum, obra gigantesca, que não pôde levar ao cabo por ter sido envenenado pelos emprezarios cujas malversações denunciara.

Em 1642 a conclusão do canal de Briare, sob a direcção de Hougues Crosnier, deu ao mundo o primeiro exemplo de uma linha navegavel entre dous rios, o Loire e o Sena, não tendo entre si nenhuma juncção natural. Mais tarde, Riquet abrio o famoso canal do Languedoc. Quatorze annos foram empregados nesses trabalhos ; Riquet morreu em Toulouse no 1° de outubro de 1680, seis mezes antes do inauguração de sua obra.

Desde então a navegação pelos canaes fez immensos progressos ; a Europa está atulhada, em todos os sentidos, desses cursos d'agua artificiaes. Em França, os canaes fazem concurrencia com as estradas de ferro para o transporte das mercadorias mais pesadas, e nossas principaes bacias se communicam umas com as outras por 14,500 kilometros de vias naturaes devidas, em parte, á arte da engenharia.

Os senhores feudaes da idade média não suppunham que multiplicando as represas com o fim de resgatar, á sua guisa, os patrões dos navios que pediam licença para passar, forneceriam aos engenheiros futuros a invenção dos diques e contribuiriam assim para melhorar a navegação interna.

* * *

A perfuração directa dos isthmos de Suez, emprehendidas por Ferdinand de Lesseps, é uma dessas obras ante as quaes a imaginação fica confundida.

Tudo é grande nessa empreza : tratava-se de transportar para o centro dos desertos um povo de trabalhadores fornecendo lhe um material enorme, e de emprehender trabalhos que fizeram recuar o poder absoluto dos Pharaós e Ptolomeus. E um homem só tentou realisar esse projecto inaudito. E sem duvida elle o levou ao cabo. E 150 milhões de europeus communicaram-se com 700 milhões de africanos, de asiaticos e de oceanicos : e o cabo das Tempestades foi supprimido e o Porto Said d a Suez um immenso canal navegavel unio o Mediterraneo ao mar Vermelho. O comprimento total do canal maritimo é de 150 kilometros, por causa das inflexões que se lhe deu para aproveitar todos os accidentes do terreno

O trabalho completo consistio em tirar 50 milhões de metros cubicos de terra. Foi necessario construir-se uma pequena ilha no alto mar afim de garantir a entrada do canal, do lado do Mediterraneo, das areias que vinham de outras partes.

Nunca se vio cousa igual ; e essa empreza foi uma obra de perseverança e monumental. Todos os meios mecanicos de que dispõe a industria moderna reuniram-se nessas planicies estereis, transformadas em immensos estaleiros pela actividade de Lesseps.

Construiram-se enxilharias de rochedos para os diques ; misturou-se a areia do mar á cal, triturou-se essa mistura em vastos vasos cubicos para fazer-se pedaços de marmore, que foram expostos ao sol para endurecerem e depois mettidos no mar para servirem de barreira ás vagas e de abrigo á propria cidade que os fabricara ; alli gigantescas pás cavam o terreno, aqui outras arrancam a areia que foi lançada para os dous lados do canal, formando ribanceiras destinadas a proteger o seu leito contra a invasão do deserto ; por toda a parte sibilla o vapor, os excavadores remechem o terreno, os wagões escorregam sobre os trilhos de ferro ; fundam-se cidades, que approximam a civilisação do seu berço primitivo ; e nunca a intelligencia humana deu uma prova mais esplendida da sua omnipotencia.

* * *

Entre as grandes obras concluidas, podemos citar o dique de Cherburgo, na entrada do porto deste nome e lançado sobre um fundo desconhecido, coberto com 10 a 15 metros de agua na vasante da maré e no meio de um mar revolto sempre pela tempestade.

Em 1784 um engenheiro de Cessart propoz fechar o caes com uma serie de cones cortados com vigamentos cheios de pedra secca.

Estes cones deviam formar uma especie de claraboia para dividir o effeito das vagas e assegurar a tranquillidade dos navios ancorados.

Em quatro annos pregaram-se 17 enxilharias ; mais foi se obrigado a renunciar a esse systema e adoptar outro inteiramente differente, o de um dique de pedras.

Em 1818, a solidez das obras parecia completa, quando um temporal terrivel revoltou as ondas, que arrancaram tudo na sua passagem. Este desastre custou a vida a 194 operarios e soldados.

Immensos trabalhos de consolidação foram emprehendidos para salvar o dique der uma destruição completa e 67 milhões pouco mais ou menos, despenderam-se para dar a essa creação tão audaciosa como gigantesca uma firmeza inabalavel.

* * *

Os subterraneos que servem para passagem das vias ferreas, de um canal ou de um estrada, chamam-se tunneis. Em geral perfura-se um tunnel quando se reconhece que as despezas com a abertura da estrada de outro modo seriam maiores.

Um dos tunneis mais notaveis é o do Tamisa, que communica as duas margens desse rio sem prejudicar a navegação.

Esse tunnel, que encetou se em 1842, foi franqueado ao publico a 23 de março de 1843 : tem 400 metros de comprimento e custou 16 milhões.

O celebre engenheiro francez Brunel pai foi quem dirigio os trabalhos.

Brunel nasceu em 1769 em Hacqueville (Eure.) Emigrou em 1793, e depois foi fixar-se na Inglaterra.

O tunnel do Tamisa completou a reputação de Brunel, que falleceu em 1849. Seu filho, que o coadjuvou em todas as suas emprezas, nasceu em Pertsinouth em 1808, e foi um dos primeiros engenheiros da Grã-Bretanha, succumbio a um ataque de apoplexia na idade de 53 annos, quando se ensaiava o navio colossal o *Leviathan*, construido segundo os seus planos.

Em França, os tunneis mais consideraveis são : o do canal de St. Quentin, que tem 5 kilometros e o de Mauvages, no canal do Marne ao Rheno, notavel pelo seu comprimento de 4,800 metros. Os mais profundos são : os de la Nerthe (estrada de ferro de Avignon a Marselha) e o de Blaisy no caminho de ferro de Dijon.

Mas, de todas as emprezas deste genero a mais colossal é a perfuração do Monte Cenis, que communica as estradas de ferro italianas com as da França.

O comprimenro do tunnel é de 12,000 metros.

Se os canaes e as estradas de ferro exigem a abertura de longas galerias subterraneas, o canal de Suez déve ser considerada a este respeito uma obra colossal monumental.

Os americanos que não olham para despezas quando se trata de um grande melhoramento, inventaram as pontes pensis, e querendo reunir os Estados-Unidos ao Canadá, construiram uma ponte pensil que tem 240 mertos de comprimento.

Esta ponte, sem rival, reune o poder das pontes tubulares de Robert Stéphenson e o dos fios de metal de Marc Seguin.

Na Europa o systema das pontes pensis tem sido muito combatido, pelo que não tem tido grande voga.

* * *

A ponte de Kehl no Rheno, defrronte de Strasburgo, é um dos mais bellos specimens das pontes de vias ferreas.

Foi construida á custa do governo e da companhia de l'Est ; e apezar das difficuldades que apresentou sua construcção, conseguio-se levar a effeito esse trabalho, que é um dos mais importantes da engenharia moderna.

CH. GAUMONT.

Os expostos
(DA PATRIE)

O povo chama os engeitados ; e por um euphemismo administrativo dá-se-lhes tambem o nome de expostos ; mas se se attender para o que dizem as estatisticas, com mais razão caber-lhes-hia o qualificativo de —perdidos. Um relatorio publicado em 1862 dá para a mortalidade desses infelizes 99 por 100 no Loire Inferior ; 87 no Sene Inferior ; 78 no Eure e no Calvados ; 69 no Aube e no Sena e Oise.

De quantas vidas vai a morte fazendo a sua funebre colheita ? Pelos ultimos recenseamentos o numero de expostos era de 85,000 na média. Sendo a sua mortalidade de 50 % approximadamente, conclue-se que morrem annualmente 47,000 crianças ; como porém, este obituario não é regularmente feito em todos os departamentos, póde se, sem receio de erro, assegurar que morrem por anno 50,000 crianças. De fórma que na somma da producção humana, á França perde annualmente 50,000 unidades.

A faculdade productiva da França em materia de população será porventura tão exuberante que, pondo de parte considerações de humanidade e moral, seja possivel preencher-se os grandes claros deixados por tão espantosa mortalidade ? Não será esta mesma mortalidade um dos factores essenciaes do enfranquecimento da França, enfraquecimento assignalado por todos os espiritos previdentes ? Que remedio se opporá a semelhante flagello ?

E' o que pretendemos examinar summariamente.

Conta-se que Napoleão, visitando á tarde o campo da batalha de Eylau, depois de haver por longo tempo contemplado os montões de mortos aqui, acolá, cahidos no chão coberto de gelo do combate, rompeu o silencio dizendo a Berthier—« Que destroço !...

Não vão tomar esta phrase como a expressão de uma alma indifferente e cruel.

Da gente séria, ou que se diz tal, o Sr. Lanfery talvez seja o unic que tivesse tido a pretenção de fazer do imperador um heróe sem humanidade, como disse Bossuet.

As palavras que Napoleão proferio no campo de batalha de Eylau, assentam em um cabo de guerra, e no chefe de um povo : comparai-as com o dito muito sabido do grande Frederico, saudando de uma janella de Postdan, a glacial noite de inverno que tantos soldados promettia á Prussia ; confrontai-as com as que se attribue a Bismarck, com referencia ao grande numero de homens perdidos na guerra : « Mais custam á raça allemã dous annos de emigração ! e concluireis então que o que muito preoccupa o espirito dos que dirigem nações e de cima encaram as cousas humanas, é a diminuição ou o augmento de população.

O homem é, com effeito, o elemento primordial da civilisação, a materia prima da historia. A riqueza do solo, a clemencia do céo, as vantagens que resultam da situação geographica e do clima, nada valem sem uma população compacta e crescente sempre capaz de aproveitar tudo aquillo.

E para prova ahi estão os esplendidos desertos da America do Sul, inaproveitados á mingua de homens ; dormem no seio desses sertões mysteriosos incommensuraveis thesouros, que permanecerão inexplorados até o dia em que naquellas regiões reconditas constituirem-se nucleos de população mais densa, ou para lá dirigir-se proveitosa emigração.

Decanta-se muito a rapita e prodigiosa prosperidade dos Estados-Unidos. Attenda-se, porém, que cada *steamer* que deixa as plagas da Europa, de onde sahe pelo menos todos os dias um, leva a seu bordo com destino ao outro lado do atlantico, o mais precioso, o mais rico dos carregamentos imaginaveis : carregamentos humanos.

A população indigena da America, a que provém dos primeiros colonos, ha vinte annos que não augmenta sensivelmeste ; a emigração, muito ao contrario, tem sido marcha sempre ascendente : nasce dahi a progressiva riqueza da America do Norte.

As velhas nações da Europa não podem contar com tão providas correntes emigradoras. E' ao contrario em detrimento dellas que a emigração se opera ; corre-lhes portanto o dever de velar na conservação do seu capital humano, e isso sómente dellas depende.

Dado o caso que nessass nações a morte sobrepoje a vida, e o capital humano decresça, bem pequena vantagem haverá em que a civilisação se vá polindo e tornando-se mais a mais perfeita ; e fraca compensação será a cultura e o apuramento das raças.

Sentido, então ! E' que proxima está a decadencia : e nada impedirá seu curso, a não ser um ou outro desses grandes homens das occasiões criticas, maiores e mais assumbrosos que os heróes das épocas pacificas, pois que lutam contra a força indestructivel das cousas, contra o impossivel, contra o destino ! Deoclecianos ? Stilicões !

Se a politica na França, se politica se póde chamar a esse jogo de rivalidades pueris, a essa expansão desenfreada de ambições tacanhas, tudo originado pelo parlamentarismo, se a politica não tivesse tomado tão funesto desenvolvimento, transviando e absorvendo grande numero de espiritos previdentes e graves, fadados a melhores destinos, o phenomeno de que acima fallamos, hoje demonstrado scientificamente, teria sido objecto de aturado estudo.

A *Patrie* não ha muito publicou a respeito um trabalho estatistico official irrefragavel ; não o reproduziremos, basta recordar as suas conclusões, conclusões que os francezes nunca devem perder de vista : a nossa população diminue ! diminue, portanto, a nossa força productiva, militar e industrial. Não está longe a decadencia da nação !

Não se persuada a França que a qualidade cada vez melhor, quem sabe ? do elemento humano póde equilibrar a quantidade que decresce.

Os melhoramentos materias da civilisação não são mais ae hoje em dia monopolio da França.

Todas as nações da Europa possuem agora caminhos de ferro, esquadras, dispõem das mesmas armas, e todas de bem fornidos arsenaes de industria ; e tanto basta para estabelecer entre ellas real igualdade especifica ; onde ha desigualdade é nos homens e nas organisações ; aquellas nações, portanto, que soffrem sensivel diminuição numerica, fazem grande mal em depositar inteira fé na qualidade superior de seu elemento formador.

Em semelhantes condições, em face de uma fecundidade negativa, e uma vez que a legislação e os costumes francezes não deixam entrever a possibilidade de uma reforma que venha cortar o mal pela raiz, não é evidente que a prudencia a mais elementar ordena que nos ponhamos de guarda com esse desperdicio proveniente da deficiencia de medidas administrativas ?

Não é possivel, a menos que não se modifique profundamente a organisação social, fazer-se com que cresça o numero de nascimentos que vai diminuindo ; poder-se-hia conseguir, porém, graças a um pouco mais de cuidado, á melhor vigilancia, que em um determinado numero de nascimentos senão ceifasse a morte 50 %, numero espantoso que assignala uma hecatombe de expostos.

O que reclamamos é tanto mais legitimo quanto mais attender-se que o exposto não passa de um deposito confiado ao governo, cujo fructo, porém, cabe afinal á sociedade.

Individualmente fallando-se, nada ha mais digno de lastima do que seja o destino dessas infelizes creaturas, que a natureza descarinhosa atira ao mundo desprotegidas ; facil é de justificar-se, com effeito, a emoção que experimentou a vista dellas o coração magnanimo e heroico de S. Vicente de Paula ; mas, pondo-se de parte a caridade, somos de opinião que o interesse da sociedade justifica tambem todas as medidas tomadas em relação aos expostos.

Esses entes infelizes, cujos vagidos despertam a compaixão, salvos e educados, darão, quando homens, soldados e operarios, de qualidade tão boa como a dos que nascem em condições menos duras.

Diminue a população, dizem-nos as estatisticas, e não somos tão ricos do elemento—homem—que resignemo-nos ao desperdicio annual de cincoenta mil vidas, cujos dous terços com muita probabilidade poderiam ser salvos se menos incoherente fosse o regimen até aqui seguido.

Chegamos agora ao mais difficil da questão. Que remedio ha a oppor-se ao mal ?

O Dr. Brochard, que ha muitos annos estuda o problema com infatigavel paciencia, muito espirito scientifico, e coragem tal que não o desanimam as maiores perseguições que lhe tem sido levantadas, aconselha como remedio ao mal o restabelecimento das rodas nos asylos de recem-nascidos, que se modifique a lei de fórma que autorise ella as devassas de paternidade ; que se confie outra vez o serviço de expostos ás administrações dos asylos, em vez de deixal-o entregue á administração departamental ; que se transforme o systema de soccorros prestados ás mãis ; finalmente que se substitua á inspecção administrativa a inspecção medica.

Vê-se que dos remedios preconisados pelo sabio especialista, alguns, como a devassa de paternidade, agitam questões sociaes gravissimas ; outros, porem, não passam de simples reformas administrativas, relativamente faceis de realisar-se, se admittir-se que em um paiz como a França, revolucionario e ao mesmo tempo rotineiro, é facil transformar-se aquillo que já entrou no dominio do funesto systema do *papelorio*.

No que diz respeito ao estabelecimento das rodas, cumpre accrescentar que já as tem reclamado as mais abalisadas autoridades em materia de economia social.

Entre muitos, citaremos o Sr. de Melun, mestre respeitavel em casos de beneficencia; o Sr. Portalis, e o Sr. Dufaure.

Não obstante, as rodas desappareceram como onerosas. Não diremos o contrario, mas deve-se attender que onus maior é o enfraquecimento da nação.

E a população decresce, avultam os infanticidios, e abortos e cincoenta mil expostos morrem annualmente !

Séria attenção reclama o facto, embora agite a esquerda republicana questões tão importantes.

ECHOS DE PARIS.

Pouco calor pelo emquanto.—Excursões de higt life.=O restaurant de la Cascade.= Os turcos em Paris.=Multiplicação de skating-ring—Concerto Musart.=Incidente na Clozerie des Lilas.

Temperatura branda, suave, tepida sem excesso, dias sem sol, e noites de luar. Eis as delicias, que desfructem os que vivem agora em Paris.

Por isso o *beau monde* demora a partida para os banhos de mar, e para o campo ; por isso não começou ainda o furor da *de leggiature*.

Em torno do lago vê-se ainda multidão de carruagens particulares ; aos sabbados o *high life* afflue ao antigo circo da imperatriz Eugenia.

O verão mostra pois preguiça em dardejar os raios, e a circumstancia detem os que só abalam quando aperta de todo o ponto o calor.

Vinte e cinco gráos centigrados não assusta pessoa alguma, que se lembre dos trinta e cinco, que varios annos se supportava nesta quodra. Assim, a immensa capital está ainda alegre, animada, buliçosa, como se fosse inverno.

Até ao fim do mez a scena ha de mudar forçosamente. O rigor da canicola ha de açoutar estas margens do Sena ; e um *sawe qui peut* geral afungentará quasi todos os que sentem a bolsa bem recheiada.

O rei D. Francisco de Assis, pai do soberano de Hespanha, partia para os banhos de Rogat em Auvergne, em companhia dos duques de Banos.

Sua Magestade padece forte irritação dos bronchios. em consequencia do sarampo, que teve o anno passado, e vai buscar allivio áquellas milagrosas aguas.

E' sabido que o rei consorte puxa para para um lado e D. Isabel II para outro. Não surprende, pois, que tenham destinos differentes.

A rainha não tem a bagagem emmalada para dirigir-se a S. Sebastião da Biscaia. Entretanto, alguns pensam que talvez vá antes á Normandia com as infantas, como nos annos anteriores, a tomar banhos no mar. Sua mãi a rainha Christina destinou-lhe o palacio de Saint-Andress para residencia ; e por certo em parte alguma estaria melhor para aproveitar os banhos. Mas por outro lado Isabel de Bourbon almeja abraçar o filho e a filha, hoje residentes em Madrid, e que se dirigem á Biscaia ao seu encontro. Será difficil que resista á tentação de ha muito dominante.

O duque de Fernan Nunez e sua esposa chegaram a Paris, alojando-se no principesco Hotel de Bristol. Não tardam em segrir para a Belgica, onde possuem magnificas propriedades.

Os recem-casados marquezes de Casa Erujo habitam o Hotel do Rheno, não menos aristocratico ; e alli é tambem esperada a marqueza de la Romana. No Hotel do Louvre teem quartos marcados o conde e condessa de Onate.

O *Restaurant de la Cascade* é ainda o ponto de reunião da gente da moda. Alli, com o refresco das emanações perfumadas do bosque e das brisas humedecidas pelo Sena, come-se, merenda-se, ceia-se e sobretudo chalreia-se, mormura-se, prurido endemico dos seres bipedes e implumes de todo o universo. Os apôdos e os commentarios ostentam nesta mansão festival uma indole de cosmopolitismo, adequada á internacionalidade dos freguezes.

Quantos assumptos e quantos personagens diversos andam de bocca em bocca por aquelles salões e massiços de verdura !

Quantas revelações escuta aquelle peristylo, festonado de divans e de escabellos, onde duzias de carruagens vomitem a cada instante grupos de passeiantes que acodem ao café, mais para ver e serem vistos, do que para fazerem houra ás iguarias da casa !

E' ponto central o vestibulo para o observador deslisar a vista sobre o tapete de relva da entrada. Alli surgem e desapparecem, com a mobilidade da missanga do kaleidoscopo, todos os typos e figuras que constituem a mesclada cuporte a que os chronistas dão o nome de *todo o Paris*.

Alli cruzam os meteoros do mundo *ou l'on s'amuse* os astros elegantes e seus satellites sendo uns representantes do elemento exotico, e outros coripheus do orbe politico, retidos no foro parisiense pelas exigencias parlamentares, officiaes ou diplomaticas.

Alli saboreando um *loyer* ou um *sherri cobler* bebidas anglo-americanas ha pouco introduzidas, se vê desfilar um resumo da contemporanea humanidade, a par de gulosos, que devoram tijelias de fructas geladas com Champagne, ou de xaropes de *framboises e de bavareires*.

O primeiro que destrinço é um homem ainda moço, que se apeia de fim *landou*. O trem medianamente apparelhado, cheira a vehiculo ministerial. Dous sujeitos acompanham o homem ainda moço ; um torto e obesso, outro de figura sympathia, um tanto alquebrado. O torto perora com animação ; e parece impellir e homem ainda moço a alguma resolução extrema, ao passo que o terceiro procura acalmado.

Os tres entram em aposento reservado, donde apenas me chegam aos ouvidos palavras destacadas como *peurriture imperiale* (podridão imperial) *fumier republicain* (esterqueira republicana), *marechal irritado, farto de concessões, dissolução da assembléa, demissão offerecida, esquerda impaciente, direita ameaçadora, e ad emos.* Tal parece ser o epilogo do colloquio do homem ainda moço.

Quem são os tres ? O Sr. Marcère, antigo magistrado do imperio, hoje ministro do interior, o Sr. Gambetta, ex-dictador, ex-tribuno, outr'ora querido das massas, hoje altamente suspeito ; e o Sr. H. Pessard, ex-redactor do *Gaulois*, hoje director da secção de imprensa e supremo censor da publicidade.

Uma carruagem de grande luxo pára com precisão junto ao perystilo. Uma joven formosa, ricamente ataviada, salta com suprema impertinencia, galgando os degráos com rapidez.

Conheço aquella cara, disse para comigo ? Será alguma duqueza ? Não, é a modistazita da pequena rua Fontaine St. George, que uma noite fóra de horas, ha apenas um anno, encontrando-me na rua, pedio-me cinco francos emprestados para ir comer. Naquella manhã, um credor implacavel puzera-lhe os trastes na rua para embolsar-se. Um amor mal correspondido com um official de cabelleireiro a reduzira á miseria.

Hoje é uma das rainhas de *demi monde* ; tem hotel sumptuoso, cavallos á disposição, acaba de arruinar um marquez de menor idade, e tem em candidatura o pai da victima, para occupar o cargo de adorador! Tem brasão na carruagem, e faz-se chamr. Mme. de *Roche-Aigle* sem mais ceremonia.

Rocha aguda com effeito sobre a qual diversos mortaes hão sido a pique. Passa a meu lado com altiva impassibilidade, mas conhecendo-me digna-se deixar transparecer um leve sorriso. E' o juro da quantia emprestada. A caridade bem entendida tem compensações deste quilate.

Um *coupé* de aluguel surge junto ao vestibulo, e pára ao pé da porta que dá para os gabinetes reservados. Uma mulher esbelta, com a cabeça de todo o ponto envolta em amplo véo, deslisa mysteriosamente da berlinda ao corredor, apertando o braço de um mocetão bem fornido e de aspecto vulgar. A julgar pelo empache da dama, parece receiosa de perder o tosco companheiro. Debalde tenta occultar-se ; reconheceu-a logo. E' actriz mui applaudida de um dos primeiros theatros de Paris. O *ad latere* é *clown* do circo americano.

O socio capitalista, principe da régia estirpe, toma socegadamente um sorvete no copado caramanchão, ouvindo com distracção a legitima consorte que o acompanha.

Passa sem duvida no regresso ao *lar querido*, e não imagina que a dous passos, a dama dos seus pensamentos dá as primicias da hospitalidade a um palhaço.

Chega felizmente ao caramanchão uma condessa authentica que se senta junto ao par aristocratico, sacando o principe das suas meditações.

E' justamente essa condessa, que teve ha dias pendencia de estrondo com a actriz que se refugiou n'um pavilhão reservado. Verificava se solemne distribuição de poesias a certos expositores. O principe presidia o acto, e a condessa entrando munida de bilhete de preferencia, achou installada em cadeira da frente a artista referida, cujas relações com o principe a condessa ignorava.

= Será possivel, disse rindo, que uma mulherzinha se sente nos lugares reservados ! Precisamente hoje, accrescentou mirando desdenhosamente a actriz, junto com o principe, e dir-lhe-hei duas palavras sobre o caso.

A actriz sem perturbar-se, acode logo. Pois eu ceio com elle todas as noites ; e dir-lhe-hei quatro palavras sobre tanto atrevimento !

As tradições de Tallegrand e de Metternich parecem abandonadas. Apeiam-se á porta do café de la Cascade varios membros do corpo diplomatico dando o braço, não a homens publicos, sim a mulheres idem.

Se estas liberdades se permittem aos que representam as potencias, como pode estranhar-se que lancem a barra muito além os que só se representem a si proprios ?

E note-se que é do estylo não reparar, não olher, não cumprimentar os que assim se recreiam com as amantes, deixando-se o passo livre e não os importunando de qualquer modo.

Ha senhoras e ha homens que tomam nota destas peripecias. Limitam-se a discutir o caso em *petit comité*, indagando sempre quanto gastam os fastosos protectores, quanto lhes levam em trem, em jantar, em toilettes, em brindes, em joias de predilectas do dia.

Entram alguns turcos. Turcos em Paris pullulam agora aos centos. Quem são ? Affiss, adeptos, sectarios de Abdul-Azis, que tiveram de fazer a trouxa, depois da ultima revolução de Constantinopla, e que tendo realisado bons negocios, trataram de procurar outros ares para comer o ganhado, bradando na hora extrema : *salvemos a caixa, et apres nous le deluge*. Por todos encaminharam-se ás margens do Sena. Olvidando os preceitos de Mafoma regam os opiparos manjares com Chambertin e Chateau Margot, não cogitando das *houris* que os esperam no paraizo, para se entregarem á esveltas dançarinas, que fazem andar em roda viva os *sequins* dos protectores de turbantes.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario [illegible]